

VII Jornada Mineira de Ciência do Comportamento

Estabelecer Diálogos, Ampliar Horizontes

1 e 2 de junho – 2007 / Campus Pampulha UFMG

A VIII Jornada Mineira de Ciência do Comportamento traz como tema “estabelecer diálogos, ampliar horizontes”, visando criar oportunidades de comunicação da Análise do Comportamento com outros sistemas na Psicologia e com outras áreas de produção do conhecimento. Desta forma, a postura da organização é a de estimular a formação de apresentações inter/multidisciplinares de modo a reunir profissionais de campos de atuação diversos.

VIII Jornada Mineira de Ciência do Comportamento

Estabelecer Diálogos, Ampliar Horizontes



2007

Apresentação:

A **Jornada Mineira de Ciência do Comportamento** é um evento que, a cada ano, vem sendo realizado em diferentes instituições de ensino superior de Minas Gerais e reúne os pesquisadores e estudantes de Psicologia do Estado. A jornada busca promover a interlocução entre as diversas unidades acadêmicas e seus projetos, bem como estabelecer condições para que o avanço de diversos estudos seja compartilhado e apreciado pela nossa comunidade científica.

Em sua primeira e segunda edições – 2000 e 2001 – foi sediada na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG. Desde então, outras instituições de Belo Horizonte e do interior de Minas também já sediaram o evento – UNIVALE (2006); PUC São Gabriel (2005); UFSJ (2004); FUMEC (2003). Desde sua quarta edição, busca-se alternar a localidade de realização do evento, ano a ano, entre Belo Horizonte e o interior de Minas Gerais, como forma de privilegiar a participação de públicos de diferentes regiões do Estado.

A oitava edição da Jornada Mineira de Ciência do Comportamento será realizada novamente na UFMG, nos dias **1 e 2 de junho de 2007** e sua organização será de responsabilidade do Laboratório de Análise do Comportamento (LabAC), ligado ao

VIII Jornada Mineira de Ciência do Comportamento

Estabelecer Diálogos, Ampliar Horizontes

Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FAFICH) da UFMG.

O eixo norteador do evento desta vez é a interdisciplinaridade, tendo como tema “Estabelecer Diálogos, Ampliar Horizontes”. Seu objetivo é permitir a expansão da interação da Análise do Comportamento com outros sistemas no interior da Psicologia e com outras áreas do conhecimento, a fim de diversificar os debates, bem como, incentivar o surgimento de novos caminhos e possibilidades para a ciência do comportamento.

Comissão Organizadora:

Coordenação-geral: **Professor André Luiz Freitas Dias**

Anna Christina Porto Maia Passarelli

Bárbara K. Martins Rocha

Carolina Corrêa Vilaça

Carolyne Reis Barros

Cyro Augusto Gomes de Almeida

Fernanda Lima de Melo

VIII Jornada Mineira de Ciência do Comportamento

Estabelecer Diálogos, Ampliar Horizontes

Karen Batista Kotchergenko

Karina de Alvarenga Drumond Machado

Lívia Asunta Fonseca Callejas

Lívia Freire Ferreira

Luciana Pinto Albuquerque

Maria Aparecida Oliveira de Souza

Patrícia de Paula Martins

Priscila Carlos Aranha

Apoio:

Newton Paiva

Fundep

Livraria do psicólogo e educador Ltda

Mãos de Minas

SBrasil

RioSport

Carlos Lúcio Gontijo

Departamento de Psicologia – FAFICH -

UFMG

Sumário:

1. Conferência	01
2. Palestras	
2.1. Dia 01- junho	01
2.2. Dia 02 – junho	13
3. Mesas	
3.1- Dia 01 – junho	04
2.2- Dia 02 – junho	23
3. Painéis	31

Dia: 01/06/2007

CONFERÊNCIA

TÍTULO: Behaviorismo radical, ética e política.

AUTOR: Prof. Dr. Alexandre Dittrich (UFPR).

RESUMO: O presente trabalho visa caracterizar o sistema ético skinneriano em seus aspectos descritivo e prescritivo, a partir da análise dos conceitos de bens pessoais, bens dos outros e bem das culturas. No que se refere ao aspecto descritivo, tais bens constituem uma aplicação do modelo de seleção por conseqüências à explicação do comportamento ético. Quanto ao aspecto prescritivo, considerando-se o bem das culturas como o valor fundamental da ética de Skinner, discute-se as possibilidades de justificá-lo, e as conseqüências políticas daí decorrentes. Por fim, tendo como base a discussão precedente, busca-se analisar as possibilidades de atuação política dos analistas do comportamento.

PALESTRAS

TÍTULO: Uma aproximação entre os modelos de interpretação dos sonhos propostos por Freud e Skinner.

AUTOR: Prof. Ms. Ernani Fazzi (FAME).

RESUMO: Quando falamos sobre interpretação de sonhos, um dos primeiros nomes que nos vêm à cabeça é o de Sigmund Freud. Entretanto, poucos sabem que B. F. Skinner deixou valiosas contribuições relativas ao tema em algumas passagens de sua obra. Uma tentativa de aproximar os modelos propostos pelos dois autores revelou que eles concordam acerca de uma questão essencial: o sentido dos sonhos deve ser buscado na história de vida de cada sujeito, nas relações que eles estabeleceram e estabelecem com o ambiente. Ao lado desta semelhança, há uma diferença no modo como cada um utiliza (ou não) determinados construtos teóricos para sistematizar os fatos disponíveis. Esta reflexão foi guiada pela análise de um sonho, onde a cada passo da leitura freudiana é colocada a seguinte questão: como um behaviorista explicaria isto? Entre alguns dos itens abordados estão: a passagem do conteúdo latente para o manifesto, o mecanismo de condensação, o inconsciente e a realização de desejos.

TÍTULO: História comportamental em sujeitos humanos: efeitos da história de reforço em esquemas de DRL ou FR sobre o responder em esquema de FI e possíveis implicações da resposta de consumação nesses esquemas.

AUTOR: Prof. Ms. Gustavo Teixeira (Unicentro Newton Paiva).

RESUMO: O presente estudo investigou efeitos da história de reforço em esquemas de DRL ou FR sobre o responder em esquema de FI e possíveis implicações da resposta de consumação nesses esquemas. Participaram desta pesquisa 12 estudantes universitários de diversos cursos, com exceção do curso de Psicologia. Os participantes foram distribuídos em 4 grupos, submetidos a seis sessões com 40 reforços cada. Os participantes de dois grupos foram expostos inicialmente a FR 40 e os participantes dos outros dois grupos a DRL 20 seg. Subseqüentemente, todos os participantes foram expostos a três sessões de FI 10

seg. Houve a exigência de uma resposta de consumação nas seis sessões somente para os participantes de um dos grupos exposto a FR 40 e um dos grupos exposto a DRL 20 seg. Os participantes com história de reforço em FR (com e sem resposta de consumação) apresentaram um padrão de responder em taxa alta e relativamente constante durante a terceira sessão de exposição a FR 40. Com exceção de um, todos os outros participantes continuaram com um desempenho em taxa alta de respostas quando expostos a FI. No entanto, dois participantes do Grupo FR 40 com consumação apresentaram tendência de diminuição das taxas de respostas ao longo das sessões de exposição a FI, sugerindo que a resposta de consumação pode ter contribuído para a diminuição das taxas de respostas destes participantes. Os participantes com história de reforço em DRL (com e sem resposta de consumação) apresentaram um padrão de responder em taxa baixa e constante durante a terceira sessão de exposição a DRL 20 seg. Estes participantes continuaram com um desempenho em taxa baixa de respostas quando expostos a FI, entretanto, a taxa de respostas aumentou acentuadamente. Para os participantes do Grupo com resposta de consumação o aumento na taxa de respostas, quando expostos a FI, foi ainda mais acentuado do que para os participantes do Grupo sem resposta de consumação, sugerindo que a resposta de consumação pode ter contribuído para o aumento das taxas de respostas para os grupos com história em DRL. Em relação aos efeitos de história, ao observar o desempenho final em FI 10 seg dos participantes com história de reforço em FR e dos participantes com história de reforço em DRL, verifica-se que a taxa geral de respostas foi mais alta para os participantes com história de FR que para aqueles com história de reforço em DRL. Estes resultados sugerem que o comportamento dos participantes na terceira sessão sob FI 10 seg estava sob controle das contingências atuais e mostrava efeitos da história de reforço.

PALAVRAS-CHAVE: efeitos da história, história comportamental, resposta de consumação, esquemas de reforçamento, humanos.

TÍTULO: Bullying em escolas brasileiras: estudo sobre a agressão entre pares em quatro cidades brasileiras.

AUTORES: Thatiane de Almeida Carvalhais (Univale); Josafá Cunha (UFPR); Profa. Dra. Lídia M. Weber (UFPR); Juliana de Brito Lima (UEPI); Clemilson de Sousa Valentim; Erick Huber.

RESUMO: Esse estudo teve por objetivo principal verificar a prevalência da intimidação entre pares (*bullying*) em escolas brasileiras, investigando sua relação com as práticas educativas parentais percebidas e indícios de depressão de adolescentes. Participaram da pesquisa 849 estudantes, de 6ª série do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio em quatro cidades brasileiras - Curitiba-PR (N=200), Goiânia-GO (N=288), Governador Valadares-MG (N=207) e Teresina-PI (N=154). Para a coleta de dados utilizaram-se os seguintes instrumentos: Escalas de Qualidade de Interação Familiar (EQIF); Inventário de Agressão entre Pares - *Bullying* Escolar e o Inventário de Depressão Infantil (CDI). Algumas relações observadas em nível de significância $p < 0,001$ por meio do teste ANOVA foram: os adolescentes com altos escores de agressividade e vitimização obtiveram o maior escore quanto a indicadores de depressão ($F=40,777$). Fatores positivos da interação familiar como, por exemplo, envolvimento, regras e limites mostraram-se relacionados à redução da agressão e vitimização entre pares, enquanto que a percepção de fatores negativos nas práticas parentais, como a punição corporal e a comunicação negativa apresentaram relação positiva com a agressão e vitimização entre pares. Destaca-se, portanto, a importância de promoverem-se práticas parentais adequadas para reduzir o *bullying* escolar.

TÍTULO: Variáveis de controle do comportamento governado por regras: uma análise de métodos e resultados de estudos da área.

AUTORES: Ms. Ronaldo Rodrigues Teixeira Júnior (UFPA); Prof. Dr. Luiz Carlos de Albuquerque (UFPA).

RESUMO: Alguns estudos que investigaram o controle por regras em diferentes esquemas de reforçamento têm produzido diferentes efeitos de insensibilidade às contingências. O presente trabalho teve como objetivo reunir e comparar esses estudos, com o fim de investigar se características específicas dos métodos que foram usados podem ter contribuído, ou não, para a ocorrência de diferenças nos resultados. Os principais trabalhos experimentais da área foram selecionados e divididos em grupos de acordo com o método utilizado pelos autores. A análise e comparação entre estudos e grupos mostraram que as diferenças nos resultados de insensibilidade e em cada grupo parecem ter dependido de algumas variações nos métodos dos estudos e não apenas do tipo de esquema de reforçamento usado. Estudos que tivessem como objetivo manipular as diferentes práticas experimentais usadas para estudar o controle por regras poderiam auxiliar no desenvolvimento de novos parâmetros de controle para estudos da área.

MESAS REDONDAS

TÍTULO: O papel do ambiente na causalidade de transtornos internalizantes e externalizantes infanto-juvenis: uma discussão interdisciplinar. 1- Transtornos Internalizantes e Externalizantes Infanto-Juvenis: Definições, causas e implicações para a Análise do Comportamento Aplicada.

AUTORES: Lucirley Guimarães de Sousa Araújo (IP/USP) e Marina Monzani da Rocha (IP/USP).

RESUMO: A literatura destaca dois grandes grupos de transtornos infanto-juvenis: os internalizantes, que abrangem depressão, ansiedade, isolamento social e queixas somáticas, e os externalizantes, que refletem conflitos de uma determinada pessoa na sua relação com outras pessoas, incluindo comportamentos agressivos, comportamento opositor, desvio de conduta, comportamentos de quebrar regras e comportamentos delinqüentes. Quanto à causalidade destes, além dos aspectos biológicos, são enfatizados aspectos ambientais relacionados ao aparecimento dos transtornos infanto-juvenis, tais como: nível sócio-econômico, violência familiar e práticas educativas negativas familiares. Diante da falta de consenso conceitual e da pouca atenção à prevenção desses dois tipos de comportamento, o objetivo deste trabalho é definir transtornos internalizantes e externalizantes, discutindo os fatores ambientais a eles associados e as implicações desses fatores para a análise do comportamento aplicada.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos Internalizantes, Transtornos Externalizantes, Aspectos Ambientais, Análise do Comportamento Aplicada.

TÍTULO: O papel do ambiente na causalidade de transtornos internalizantes e externalizantes infanto-juvenis: uma discussão interdisciplinar. 2- A visão da psicologia cognitiva.

AUTORES: Prof. Ms. Hudson Cristiano Wander de Carvalho (UFMG/ FAGED).

RESUMO: Os principais desafios à compreensão do papel do ambiente na determinação da etiologia dos transtornos mentais se encontra no modo como as psicopatologias são definidas. Os manuais diagnósticos as definem como categorias mensuradas por agrupamentos sintomáticos. Uma série de pesquisas aponta que o modo mais adequado de conceituá-las seria como dimensões latentes que organizariam as psicopatologias em transtornos do espectro da

externalização e em transtornos do espectro da internalização. Estudos de genética comportamental indicam que tais dimensões seriam determinadas principalmente por fatores genéticos e que o ambiente se expressaria nas especificações desses espectros. A biologia determinaria o grau de vulnerabilidade e o ambiente a conformação dessa vulnerabilidade em um transtorno manifesto. Apresentar-se-á um modelo de traço latente que integra determinantes genéticos aos ambientais.

TÍTULO: Língua e comportamento verbal: determinantes culturais e habilidades sociais. 1- Alfabetização, Letramento e Ciência do Comportamento: primeiros passos à possibilidade de um diálogo na educação.

AUTORES: Prof. Thiago Valério Ruas (UNIPAC - Ipatinga); Rodrigo Lopes Miranda (LAPED-FAE/UFMG); Juliana Prieto Bruckner (UFMG); Prof. Dr. Sérgio Dias Cirino (LAPED-FAE/UFMG).

RESUMO: Vários estudos sobre aprendizagem de das habilidades de leitura e escrita têm sido realizados em diversas áreas do conhecimento, tais como a Educação e a Psicologia. Nessa confluência, trabalhava-se com o conceito de alfabetização. Todavia, desde a década de 1980, com a compreensão da natureza múltipla da leitura e da escrita, a noção de alfabetização foi revista. Passou-se a considerar não só os determinantes individuais na aquisição das habilidades de leitura e escrita, mas também, os determinantes sociais que implicam no uso adequado dessas ações em diversos contextos. Com isso, surgiu o conceito de letramento, que entende o uso da língua escrita como uma habilidade aprendida e mantida socialmente. Porém, diante ao distanciamento do escopo psicológico analítico-comportamental da área de Educação a partir da década de 1980, faz-se necessária uma reflexão quanto às possíveis interfaces entre esses campos, tendo em vista as recentes produções da Educação sobre o letramento.

TÍTULO: Língua e comportamento verbal: determinantes culturais e habilidades sociais. 2- Língua e Comportamento: o contexto social e a produção verbal.

AUTORES: Rodrigo Lopes Miranda (LAPED-FAE/UFMG); Prof. Thiago Valério Ruas (UNIPAC - Ipatinga); Juliana Prieto Bruckner (UFMG); Prof. Dr. Sérgio Dias Cirino (LAPED-FAE/UFMG).

RESUMO: A língua pode ser considerada um objeto de estudo interdisciplinar, constituído no diálogo entre várias áreas, dentre elas, a Lingüística e a Psicologia. O presente trabalho procurou analisar uma possível aproximação entre dois pensadores importantes para a Linguística e a Psicologia, a saber, Mikhaïl Mikhaïlovitch Bakhtin e Burrhus Frederic Skinner. O principal aspecto analisado foi a concepção da língua como um produto de interações entre sujeitos socialmente organizados. Bakhtin enfatiza a interação verbal entre falantes, enquanto Skinner enfoca o responder, necessariamente mediacional, daquele que se comporta verbalmente. Os dois autores destacam os determinantes sociais e concordam ao criticar a noção da linguagem como reflexo de condições internas do falante. Embora existam convergências, também existem divergências, com por exemplo a noção de intencionalidade em Bakhtin e os efeitos de história em Skinner. Diante disso, aponta-se a necessidade de mais estudos nesse diálogo, para verificar em que medida, as convergências e distanciamentos se mantêm.

TÍTULO: Fatores comportamentais e gerenciais na inserção de pessoas com deficiência no mercado formal de trabalho.

AUTORES: Luciana Alves Drumond Almeida (UFMG); Prof. Dr. Antônio Luiz Marques (Cepead/UFMG); Maria Nivalda de Carvalho-Freitas.

RESUMO: Referente à inserção de pessoas com deficiência no mercado formal de trabalho, essa mesa se propõe a discutir duas questões: a percepção das próprias pessoas com deficiência e a percepção dos profissionais de Recursos Humanos

sobre essa inserção. A primeira questão será abordada com base nos resultados encontrados em um estudo realizado em duas regiões metropolitanas de Minas Gerais - Região Metropolitana de Belo Horizonte e Região Metropolitana do Vale do Aço – no qual buscou-se averiguar quais eram as percepções das pessoas com deficiência não-empregadas sobre os fatores que facilitam ou dificultam sua inserção no mercado formal e com aquelas que estavam empregadas, a percepção que possuíam sobre a sua satisfação no trabalho. A segunda questão a ser abordada será sobre a pesquisa realizada em uma grande instituição financeira nacional sobre o papel da gerência e profissionais de Recursos Humanos na inserção dessas pessoas em contextos organizacionais - as concepções de deficiência que compartilham, e, ligado a essas, as práticas de trabalho que estabelecem.

TÍTULO: Representação de magnitude no lobo parietal: uma ponte entre a cognição e o reforçamento.

AUTORES: Erica Alves Arantes (LND-FAFICH/UFMG); Pedro Pinheiro Chagas (LND-FAFICH/UFMG); Prof. Dr. Vitor Geraldi Haase (LND-FAFICH/UFMG).

RESUMO: Serão discutidas evidências clínicas e experimentais, apoiando a hipótese de que a função cognitiva do lobo parietal está relacionada com a construção de uma métrica comum para avaliação em diversos domínios do funcionamento, tais como o espaço, tempo e grandezas numéricas, a qual também é utilizada nos processos de tomada de decisão para avaliar comparativamente o valor reforçador. Estudos de pacientes, neuroimagem funcional e estimulação magnética transcranial mostram que os lobos parietais estão envolvidos na criação de uma representação espacial de magnitudes, sob a forma de uma linha numérica espacialmente orientada e logaritmicamente comprimida. Pacientes com lesões do lobo parietal direito apresentam dificuldades no processo de tomada de decisão.

Estudos em animais mostram que as representações da magnitude relativas aos reforços influenciam o processo de tomada de decisão, o qual é implementado por uma ampla rede cortico-subcortical.

TÍTULO: Alteração de contingências de ensino pelo professor: sinal verde, amarelo ou vermelho?

AUTORES: Profa. Juliana de Oliveira Dala Vedova (Unilavras; PUC-SP); Aretha Bispo de Castro (Unesp); Profa. Dra. Ana Cláudia-Moreira Almeida-Verdu (Unesp).

RESUMO: Skinner, ao analisar questões educacionais, dá especial atenção ao professor, que está em contato direto com os alunos e cuja função é criar condições de ensino para que o aluno aprenda. Planejar contingências de ensino é tarefa complexa. Sob controle de quais contingências fica o comportamento do professor ao exercer sua função? De que modo as conseqüências de seu trabalho o afetam? O que tem aprendido com os princípios básicos da análise do comportamento? Discutir esses aspectos é essencial, se quisermos avançar sobre o assunto e alterar condições para tornar a educação mais efetiva.

TÍTULO: Interdisciplinaridade e Análise do Comportamento: aspectos do pensamento de Skinner e possibilidades na área da saúde. 1- Prescrição e uso de medicamentos: algumas considerações Analítico-Comportamentais.

AUTORES: Profa. Maria Aparecida Oliveira de Souza (UFMG/ CEMEAR).

RESUMO: A OMS recomenda o uso racional de medicamentos, tema este importante no Brasil, país que possui amplas estruturas para distribuição de medicamentos. Neste contexto, é necessário avaliar o perfil de uso por parte dos pacientes no que tange a sua relação com fatores psicológicos e outras variáveis como a postura do médico e o envolvimento de outros profissionais, bem como a

adesão do paciente ao tratamento, entre outras questões relacionadas. O perfil dos usuários de psicofármacos envolve condições da vida cotidiana, que parecem ocasionar demandas e as dificuldades no repertório dos pacientes para adaptarem-se às mesmas podem levar à busca de diferentes profissionais. Por sua vez os profissionais da saúde geralmente tomam as demandas como motivos para a prescrição de medicamentos. Os métodos individualizados para reduzir a polifarmácia já mostram resultados, porém necessitam ainda de mais estudos, além de perspectivas aliadas à pesquisa com Psicofarmacologia Comportamental. Aponta-se também outros direcionamentos para pesquisa e intervenção neste âmbito.

TÍTULO: Interdisciplinaridade e Análise do Comportamento: aspectos do pensamento de Skinner e possibilidades na área da saúde. 2- Interdisciplinaridade no pensamento de Skinner: limites e possibilidades.

AUTORES: Ms. Ronaldo Rodrigues Teixeira Júnior (UFPA).

RESUMO: Em alguns trechos de sua obra, Skinner apresenta visões contrastantes acerca do grau de influência e importância de outras áreas do conhecimento para o estudo do comportamento. Algumas de suas falas parecem pressupor uma total autonomia da Análise do Comportamento, em outras sua delimitação é um pouco mais flexível a interações com outras áreas. O presente trabalho discutiu se: A Análise do Comportamento de fato possuiria essa autonomia? O pensamento de Skinner daria margem para essa integração entre áreas? Foram fornecidos alguns exemplos de contextos que poderiam exigir um trabalho conjunto entre áreas e discutido que a filosofia do Behaviorismo Radical daria margem teórica para que isso ocorresse. No entanto muito pouco estaria ocorrendo em sua prática. Para estimular uma postura interdisciplinar, foi proposta uma maior abertura de nossa

comunidade científica a publicações de trabalhos fora de nossa área e um maior investimento em formações conjuntas de estudantes e profissionais.

TÍTULO: Aplicação da análise do comportamento nas práticas da psicologia organizacional. 1 - Diagnóstico Organizacional a partir da Análise do Comportamento.

AUTORES: Patrícia Martins (UFMG) e Renata Horta (UFMG).

RESUMO: Esse trabalho apresenta um diagnóstico organizacional. A demanda inicial foi levantada pelo profissional responsável pela pequena organização, para que pudesse desenvolver melhor sua rotina de trabalho, desde o relacionamento com seus colaboradores e com sua secretária até o monitoramento das atividades em andamento, gerenciamento de diversas pessoas e melhor uso de seu tempo. Para a execução do diagnóstico foi feita entrevista com o pesquisador e com sua secretária, ambas no ambiente de trabalho. A teoria da Análise do Comportamento foi utilizada como referencial teórico de forma a orientar a observação e facilitar a descrição da relação funcional entre os comportamentos dos envolvidos na situação. Assim, a elaboração do diagnóstico permitiu identificar os padrões comportamentais utilizados por cada um na interação e, como esses padrões prejudicavam a qualidade e eficiência da interação no que se refere a comunicação verbal, não-verbal, expressão dos sentimentos, trabalho em equipe, enfrentamento de situações aversivas, estratégias de negociação, entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico organizacional - Análise do Comportamento na organização.

TÍTULO: Aplicação da análise do comportamento nas práticas da psicologia organizacional. 2- A análise funcional como um instrumento do diagnóstico organizacional.

AUTORES: Livia Asunta Fonseca Callejas (RH Consultoria Júnior / LABAC/ UFMG)

RESUMO: O presente trabalho visa explorar, através de um estudo de caso, as possíveis contribuições da Análise do Comportamento às práticas da Psicologia Organizacional, mais especificamente o Diagnóstico Organizacional. Foi realizado, por meio de um serviço de consultoria, um Diagnóstico Organizacional em uma determinada organização. A demanda inicial do cliente era a existência de conflitos interpessoais na organização que, segundo ele, estariam dificultando o bom andamento do trabalho. Durante o diagnóstico foram utilizados métodos qualitativos e quantitativos para coletar informações: entrevista semi-estruturada, observação direta e aplicação de um questionário estruturado. A partir dos dados fornecidos por esses instrumentos foram elencados comportamentos considerados prejudiciais para a organização. E através da Análise Funcional foi possível uma visão mais clara sobre o surgimento e a manutenção desses comportamentos desfavoráveis dos agentes em relação ao funcionamento da organização como um todo.

TÍTULO: Adote um idoso: uma proposta de intervenções breves fundamentadas nos princípios da escuta ativa e da empatia.

AUTORES: FERNANDES, F. A. D. (PUC-MG Arcos); BORGES, J. A. (PUC-MG Arcos); SILVA, A. A. (USP), RODRIGUES, A.G. (USP/ PUC-MG Arcos.).

RESUMO: Trata-se de uma pesquisa de desenvolvimento de intervenções psicoterapêuticas breves, fundamentadas nos princípios da escuta ativa e da empatia, que auxiliem o processo de adoção afetiva e favorecem a criação do vínculo de amizade entre idosos asilados e famílias da comunidade. Participaram 30 idosos asilados e 30 famílias das cidades de Arcos, Formiga e Piumhi MG, todos devidamente selecionados. Foram realizadas dez intervenções visando

conscientizar e sensibilizar idosos e famílias quanto à participação no processo levantando suas expectativas, medos, inseguranças e alegrias em relação à adoção. Verificou-se a efetividade das intervenções em promover a criação e a manutenção do vínculo afetivo, pois este foi se fortalecendo a cada intervenção realizada. Houve uma considerável otimização na qualidade de vida desses idosos, observado por meio de seus comportamentos verbais e não verbais, no aumento na capacidade de expressar afetos, na diminuição das queixas dos idosos relativas a doenças, ao ambiente asilar, a convivência com outros idosos e a falta de perspectiva de vida.

TÍTULO: Análise do comportamento e física: 1- A promissora analogia entre momento comportamental e quantidade de movimento.

AUTORES: Felipe Silva Dias (UFSJ).

RESUMO: Este trabalho pretende remontar, através de revisão bibliográfica, o percurso histórico do conceito de resistência a mudanças na Análise do Comportamento, expor as evidências experimentais de Dube & McIlvane (2001) e Nevin, Grace, Holland, & McLean, (2001), discorrer sobre as implicações do conceito para os contextos aplicados e levantar possíveis problemas da proposta. A resistência a mudanças tem sido tratada como a variável que interfere no grau com que uma taxa de respostas se altera quando uma condição é alterada. O seu produto pela taxa de respostas é chamado de *Momento Comportamental*, em analogia ao conceito de quantidade de movimento da Mecânica Clássica. A taxa de respostas equivale à velocidade e a resistência a mudanças é análoga à massa, sendo propostas como as principais variáveis que interferem nesta resistência: a relação de contingência, a latência, a magnitude e a taxa de reforçadores.

TÍTULO: Análise do comportamento e física: 2- Evolução e comportamento: breve introdução.

AUTORES: Fabrício Teixeira Andrade (Unilavras).

RESUMO: Discutir avanços na ciência sempre foi tarefa árdua como a história tem mostrado. Atualmente dispomos de diversas tecnologias para aplicação como produto do desenvolvimento e da pesquisa científica nos vários campos do conhecimento. Isso amplia o contato que estabelecemos com o ambiente e nos permite avançar tanto no conhecimento quanto na sua aplicação. Como o mundo da ciência é o mundo em que vivemos - comum e familiar ao leigo, negligências e distorções de tais achados são sistematicamente freqüentes em relação aos resultados que a ciência tem produzido. Exemplos como Darwin na biologia e Skinner na ciência do comportamento romperam antigos padrões estabelecidos pelas práticas leigas e correntes. O primeiro revolucionando a ciência com sua teoria sobre a origem das espécies e o segundo com o condicionamento operante, ampliando o paradigma evolucionista para o comportamento humano. A complexidade da proposta do behaviorismo radical gerou incompreensões teóricas que conduziram distorções e confusões que afetaram as práticas em relação aos assuntos humanos, atrasando a resolução de problemas que poderiam ser melhorados se elevarmos nossa compreensão sobre comportamento humano.

TÍTULO: Ciência do comportamento: uma proposta de ciência natural.

AUTORES: Monique S. Paiva (UFSJ); Thaíza Rodrigues (UFSJ).

RESUMO: A ciência do comportamento, nascida em meados do século XX, rompe com os paradigmas dualistas dominantes, apresentando uma visão de

comportamento monista, pautada em uma ciência natural. Urge conhecer o que é esta ciência, suas implicações, proposições e práticas.

Tal proposta busca relações entre os eventos naturais do mundo, que podem ser testados empiricamente. Para tanto considera somente as propriedades dos fenômenos que possuem dimensões espaciais e temporais capazes de sensibilizar os órgãos do sentido humano.

Utiliza uma linguagem que se mostra eficaz quando o que se busca é previsão e controle. Além disso, permite que os conhecimentos adquiridos sejam replicados e possam ser reconstruídos, já que o foco é sobre “o que” se fala e não sobre “quem” falou.

Dia: 02/06/2007

PALESTRAS

TÍTULO: O gato de Alice, ou algumas razões pelas quais a análise comportamental pode disseminar com êxito as suas tecnologias.

AUTOR: Prof. João Bosco Jardim (CPqRR/FIOCRUZ).

RESUMO: Embora a análise comportamental disponha de tecnologias poderosas para controlar o comportamento humano, numa época de crescente demanda de controle da ação predatória do homem sobre os sistemas em que vive, os públicos que mais poderiam adotar essas tecnologias não se interessam por elas. Sugere-se que essa dificuldade poderia ser superada se os analistas comportamentais se dedicassem a procurar meios de aplicar à difusão de suas tecnologias os mesmos princípios já testados com êxito no controle de outros comportamentos.

TÍTULO: ABA: autismo em dados.

AUTORES: Silvana C. A. S. Santos (APLICAR); Kellen A. Carvalho (APLICAR); Juliana Campos (APLICAR); Roosevelt R. Starling (UFSJ; USP).

RESUMO: Trinta anos de pesquisa demonstram a eficácia dos métodos comportamentais aplicados no tratamento dos Transtornos Invasivos do Desenvolvimento e quadros assemelhados. Este trabalho apresenta três exemplos da aplicação de princípios analítico-comportamentais no tratamento do Autismo, focados na aquisição de repertórios em três áreas de funcionamento fundamentais: (1) aquisição de repertório verbal, pela correlação inversa entre este repertório e comportamentos disruptivos; (2) aquisição de habilidades de autocuidado, contribuindo para uma interação mais reforçadora entre cuidador e a pessoa especial e, num exemplo detalhado, (3) uma intervenção bem sucedida num caso grave de recusa alimentar utilizando unicamente modelagem (reforçamento positivo), procedimento tido como insuficiente na literatura da área. O procedimento crucial é a produção e o acompanhamento sistemático dos dados produzidos.

TÍTULO: Plantão psicológico sob o enfoque da análise do comportamento: é possível?

AUTORES: Prof. Ms. Ghoerber Morales (Unicentro Newton Paiva); Ms. Vívian Marchezini Cunha (Centro Psicoterápico).

RESUMO: O Plantão Psicológico, enquanto uma possível modalidade de atendimento psicológico, foi inicialmente estudado e formalizado enquanto um campo de atuação para os psicólogos pela Abordagem Centrada na Pessoa. Esse tipo de atendimento consiste numa única sessão, geralmente sem horário marcado, no qual o acolhimento é a principal intervenção do terapeuta. O presente trabalho tem como principal objetivo refletir sobre a possibilidade de um modelo de

Plantão Psicológico sob o enfoque da Análise do Comportamento e apresentar uma proposta de funcionamento desse modelo, bem como uma análise de suas principais características.

TÍTULO: Intervenção comportamental no contexto de Programa de Saúde da Família, em caso clínico com diagnóstico de esquizofrenia e epilepsia.

AUTORES: Maria das Graças Silva (Univale); Prof. Ms. João Carlos Muniz Martinelli (Univale).

RESUMO: A esquizofrenia é uma síndrome psiquiátrica que se caracteriza pela manifestação de sintomas que envolvem uma faixa de disfunções cognitivas e emocionais. Este se agrava, quando associado à epilepsia. Esta pesquisa teve como objetivo descrever uma intervenção analítico-comportamental em caso clínico de paciente com diagnóstico de esquizofrenia hebefrênica e epilepsia, atendido em PSF, e ganhos terapêuticos. A paciente: sexo feminino, 30 anos, dois filhos, aposentada por invalidez, encaminhada pelo serviço de psiquiatria de um CAPS para o PSF. O procedimento de coleta de dados foi através de consultas nos registros de verbalizações constantes na ficha de evolução, decorrentes das sessões de atendimento no PSF, e anotações contidas em prontuário do CAPS. Os dados foram organizados e analisados a partir dos princípios da análise do comportamento. Os resultados incluem mudanças comportamentais como: discriminação de contingências, ganho em habilidades sociais e auto-controle, melhora na qualidade de interação com os filhos, uso adequado de medicação, diminuição de “crises”, maior frequência em expressão de sentimentos e de expectativas em conseguir trabalho remunerado.

TÍTULO: Levantamento de interesses profissionais: uma técnica baseada na análise do comportamento.

AUTORES: Weverton de Barros Fonseca.

RESUMO: O levantamento de interesses profissionais tem ocupado um lugar de destaque na Orientação Profissional contemporânea. Conhecer quais são os interesses mais fortes do cliente direciona os esforços na busca de informação, aumentando a probabilidade do cliente fazer uma escolha que seja reforçadora para ele futuramente.

O objetivo do presente trabalho é apresentar uma nova técnica que tem como finalidade identificar as profissões de interesse do cliente no início do processo de orientação profissional bem como avaliar o nível de informação geral sobre os cursos universitários.

Basicamente a técnica consiste em apresentar a descrição de vários cursos de graduação, solicitando que para cada descrição, o cliente tente identificar a profissão à qual ela se refere e logo em seguida indique uma categoria relacionada ao interesse e à vontade de fazer ou não aquele curso. Após a apresentação de todos os cursos, explora-se cada categoria formada.

Apesar da técnica estar em desenvolvimento, pôde-se observar em aplicações realizadas com voluntários, os seguintes resultados: a técnica auxilia na discriminação de variáveis que interferem na escolha profissional, organiza o processo de busca de informação, avalia e amplia o conhecimento do cliente sobre as profissões universitárias. Devido ao seu formato de jogo, a técnica é mais interativa e lúdica do que os inventários existentes, fazendo com que sua aplicação seja prazerosa tanto para o cliente quanto para o orientador.

TÍTULO: Depressão e ampliação de repertório social: um estudo de caso clínico.

AUTORES: Sheila Elizabeth Cabral (PUC-MG); Profa. Ms. Maria Cristiana Seixas Villani (PUC-MG).

RESUMO: Trata-se de um caso clínico em andamento, iniciado há 7 meses. Mara, solteira, 36 anos, 2º grau completo, afastada do trabalho por licença médica com diagnóstico de depressão. 3ª filha de 4 irmãos, o pai falecido, mora com a mãe. Fez análise por 4 anos no qual lembrou que foi estropada pelo pai aos 5 anos. Chegou à terapia comportamental queixando-se de insônia, desânimo, dores agudas no peito, não querer sair de casa, dificuldade em interessar-se por homens. Apresentava auto-regras disfuncionais, comportamentos de fuga-esquiva, déficit de repertório social, déficit afetivo, baixa sensibilidade à frustração e excessos comportamentais. Os objetivos da terapeuta: torná-la consciente dos déficits, torná-la consciente das funções dos comportamentos de fuga-esquiva que emite atualmente; colocar os comportamentos da cliente sob controle de suas conseqüências naturais, mais do que de regras e auto-regras; ampliar repertório social e afetivo; aumentar a variabilidade comportamental.

TÍTULO: A evolução das culturas: convergências entre as análises de B. F. Skinner e J. M. Diamond.

AUTOR: Prof. Dr. Alexandre Dittrich (UFPR).

RESUMO: A obra do biólogo e geógrafo norte-americano Jared Diamond apresenta semelhanças marcantes com a teoria skinneriana sobre a evolução das culturas. Os dois autores buscam analisar os fatores que determinam a sobrevivência ou o colapso das culturas, dando especial destaque às conseqüências das próprias práticas culturais. Neste trabalho, buscamos explorar as semelhanças entre as teorias, agrupando-as nos seguintes tópicos: 1) os fatores que influenciam as chances de sobrevivência ou colapso das culturas; 2) a sobrevivência das culturas como um valor prospectivo; 3) tradição e mudança; 4) bem público e bem privado, longo prazo e curto prazo; 5) capitalismo e contracontrole; 6) individualismo e coletivismo. A obra de Diamond complementa a

teoria skinneriana sobre a evolução das culturas, ao confirmá-la com exemplos concretos.

TÍTULO: Práticas educativas parentais: teoria e dados de pesquisa.

AUTORES: Prof. Ms. Marco Antônio Amaral Chequer (Univale); Mirycelle Lima Dornelas (Univale); Ana Paula Figueiredo Campos (Univale); Ludimilla Katrine Souza (Univale).

RESUMO: O estudo das relações familiares especialmente àquelas relacionadas às práticas parentais tem sido alvo de estudo da análise de comportamento. Investigar as estratégias utilizadas pelos pais para orientar o comportamento dos filhos nos mostra um conjunto de ações que constituem um ambiente psicológico-emocional no qual pais e filhos interagem e expressam sentimentos. O objetivo da apresentação é analisar e discutir a produção bibliográfica sobre prática educativa parental no Brasil e apresentar propostas de intervenção. Método: Foram utilizadas duas fontes de dados, uma base de dados digital (BIREME, PORTAL CAPES e SCIELO), e outra impressa em livros. Os artigos/capítulos selecionados foram analisados a partir das categorias bibliográfica, temática e metodológica. Cada uma contendo um conjunto de variáveis. Obteve-se como resultado 35 artigos, sendo: 12 teóricos e 23 empíricos. A grande maioria das publicações foi entre 2000 e 2006. Em relação à temática, nos artigos conceituais aparecem questões sobre comportamento anti-social, abuso físico, comportamento moral e habilidades sociais educativas parentais. Nos empíricos o foco é metodológico, prevalecendo nos estudos amostras de mais de cem pessoas (31,4%). Pode-se verificar que as crianças, pais e pais/crianças são as variáveis mais investigadas. Destacando a investigação do monitoramento de práticas parentais (21,4%). Quanto ao objetivo, a maior parte é para avaliar afetividade (25,7%). Verifica-se, também, que 45,7% dos artigos se caracterizam como experimentais. Conclusão: Os estudos indicam

que práticas parentais e problema de comportamento estão interligadas, e que é necessário planejar estratégias de intervenção que possibilitem a prevenção e o tratamento das relações familiares.

TÍTULO: Treino de habilidades sociais em instituições de longa permanência e centros de convivência: a viabilidade de implementar do THS na terceira idade.

AUTOR: Ms. Nely Maria dos Santos de Castro.

RESUMO: O treino de habilidade social (THS) é viável em diversos locais onde os indivíduos estão envolvidos e dispostos a ampliarem sua auto-expressão. O objetivo deste trabalho foi de observar simultaneamente os idosos que moram asilos e os que freqüentam centros de convivência na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) para um levantamento da viabilidade de se implementar um programa de treino de habilidade social nesta população.

A Metodologia foi descritiva e observacional. As observações consistiram de quatro visitas à três instituições de longa permanência (em média, de 147 sujeitos) e três centros de convivência (em média, 160 sujeitos) para descrever o ambiente físico, as atividades desenvolvidas e observar a interação das pessoas da terceira idade com as atividades nestes locais. Em seguida, a elaboração de um relatório de cada visita e um trabalho conclusivo onde pudesse verificar a viabilidade de implementar o THS. Principais Resultados: (a) a receptividade dos idosos para com os alunos é comovente, principalmente nas instituições de longa permanência, onde as pessoas da terceira idade gostam de ser chamados por “vovô” ou “vovó”. Porém, há uma dificuldade deles lidarem com os mais jovens como profissionais. (b) Notamos uma autonomia, uma independência e um dinamismo acentuados nos idosos de centros de convivência se comparados com os sujeitos que vivem em instituições de longa permanência. (c) O abandono dos familiares é a principal queixa dos que vivem em instituições de longa permanência. Conclusão: A inviabilidade de desenvolver qualquer atividade em um

asilo apresenta duas dificuldades: o grau de comprometimento neurológico, por demências, acarretado pelo envelhecimento; e a inflexibilidade dos horários das necessidades básicas (banho, refeições, hora da televisão). Nos centros de convivência os freqüentadores têm mais autonomia e possibilidade de escolha de qual atividade participar. Portanto, empregar o THS neste local, é viável. É sabido que o tempo livre a partir dos 65 anos de idade aumenta, em média, 80%; isto associado mesmo ao nível sócio econômico desfavorável em certos centros de convivência, possibilita a implementação do THS, principalmente os localizados em situação de risco.

PALAVRAS-CHAVE: habilidade social, instituições de longa permanência e centro de convivência.

TÍTULO: A resistência na terapia analítico-comportamental.

AUTOR: Profa. Ms. Hérika de Mesquita Sadi (FUMEC).

RESUMO: A resistência em psicoterapia é considerada um aspecto inerente ao processo terapêutico que se constitui em uma das maiores preocupações e também um dos maiores desafios encontrados pelo terapeuta em sua prática clínica.

A resistência tem sido vista em vários estudos, mais especificamente nas pesquisas de resultado em psicoterapia, como um preditor de resultados pobres ou mal sucedidos, podendo, portanto, dificultar o processo de mudança.

O excessivo valor atribuído à eficácia das técnicas cognitivo-comportamentais e a ênfase no “aqui-e-agora”, acabou por fazer com que os terapeutas cognitivo-comportamentais ignorassem elementos importantes que surgem na relação terapêutica, como é o caso da resistência. Atualmente, tanto as terapias Cognitivo-Comportamentais como a Terapia Analítico-Comportamental têm se voltado para a

discussão e pesquisa sobre a relação terapêutica. Contudo, a resistência ainda é um tema pouco explorado na Terapia Analítico-Comportamental.

O objetivo deste trabalho é apresentar uma visão geral sobre a noção de resistência em psicoterapia e principalmente, uma proposta de análise da resistência à luz da Terapia Analítico-Comportamental considerando variáveis relativas ao cliente e ao terapeuta.

PALAVRAS-CHAVE: terapia analítico-comportamental, resistência em psicoterapia, terapia comportamental, resistência do cliente.

TÍTULO: História e behaviorismo radical: considerações críticas acerca da história do behaviorismo.

AUTORES: Prof. Robson Nascimento da Cruz (PUC-MG S. Gabriel; UFMG). Prof. Dr. Paulo Roberto de Andrada Pacheco, Psicólogo (UFOP).

RESUMO: Este trabalho se propõe a discutir algumas considerações sobre a história da ciência e a historiografia da ciência, com intuito de trazer contribuições dessas disciplinas para a pesquisa histórica em análise do comportamento. Para isso, serão apresentadas algumas questões centrais nas discussões e produção sobre a história da ciência e historiografia da ciência, como a querela internalismo X externalismo, o uso de formulações presentistas (formulações que recorrem ao conhecimento atual de uma disciplina científica de forma tendenciosa) e a definição de fontes históricas. Ao mesmo tempo, recorrer-se-á a exemplos de pesquisas históricas em análise do comportamento e behaviorismo para exemplificar e discutir alguns aspectos críticos que envolvem esse tipo de investigação. Por fim, uma discussão acerca das possibilidades de diálogo entre História e Behaviorismo Radical será realizada.

TÍTULO: Programação de ensino: do surgimento aos desenvolvimentos atuais no Brasil.

AUTOR: Fernanda Lima de Melo (UFMG).

RESUMO: O presente estudo busca retomar a origem da programação de ensino, proposta por Skinner e analisar as influências dessa proposta na construção e implementação de programas de ensino individualizado no Brasil. Trataremos apenas de programas desenvolvidos sob o referencial da Análise Experimental do Comportamento.

Nos trabalhos analisados foram encontradas duas importantes influências que culminaram em duas correntes de estudos distintas, os estudos sobre o PSI (Sistema de Ensino Personalizado), e os estudos relacionados ao que chamamos de “Programação de Ensino com Ênfase em Objetivos”. A primeira das correntes possui como precursor, Fred Simmons Keller e a segunda corrente que tem como precursora, a autora Carolina Martuscelli Bori.

A proposta de programação de ensino apresenta bons resultados na literatura, entretanto, alguns obstáculos são geralmente encontrados no que diz respeito à sua adesão e implementação por parte dos educadores e das escolas. Tal entrave pode ser explicado por alguns aspectos tais como a falta de conhecimento, o alto custo de implementação e a dificuldade de rompimento com antigos métodos.

TÍTULO: A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e o trabalho interdisciplinar.

AUTORES: Prof. Peterson Marco de Oliveira Andrade (Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix; LND-FAFICH/UFMG); Prof. Dr. Vitor Geraldi Haase (LND-FAFICH/UFMG).

RESUMO: Um dos objetivos da OMS é construir Classificações Internacionais de Saúde que sejam instrumentos padronizados para serem utilizados pelos gestores,

gerentes, usuários e profissionais, visando a formulação de uma linguagem uniforme para documentar as categorias da saúde. O conhecimento isolado do diagnóstico das doenças é insuficiente para o acompanhamento das necessidades dos pacientes sendo necessário dados que acompanhem a evolução da condição de saúde e informações sobre as interações entre os componentes da saúde. A CIF foi elaborada para servir a várias disciplinas e diferentes setores em uma perspectiva biopsicossocial. Através da análise da proposta da CIF verifica-se a necessidade de esforços interdisciplinares e intersetoriais para a resolução de problemas de saúde. Nessa perspectiva, a CIF tornou-se uma referência para padronizar as avaliações nos serviços de saúde sendo uma referência conceitual e operacional para o trabalho interdisciplinar.

TÍTULO: Construindo o futuro da psicologia a partir dos cursos de graduação.

AUTORES: Profa. Dra. Adelia Maria Santos Teixeira (FAFICH/UFMG).

RESUMO: A partir de dados obtidos no Provão 2000 e 2001, far-se-á uma análise de sua natureza e significado. Será demonstrada a situação alarmante em que se encontram os cursos de Psicologia no Brasil. Com base nos problemas identificados, será apontada a necessidade de mudanças de rumo da Psicologia em nosso País por meio de alterações que deverão ocorrer nos cursos de pós-graduação em decorrência de uma demanda política organizada dos cursos de graduação.

TÍTULO: Extensão da análise do comportamento à clínica odontológica: implantação de tratamento multidisciplinar para fobia e ansiedade dentária.

AUTOR: Lucirley Araújo (IP/USP).

RESUMO: Este trabalho constitui um relato de experiência profissional de um terapeuta comportamental. Seu objetivo é descrever a implantação de um tratamento multidisciplinar (envolvendo psicoterapia comportamental e odontologia) para Fobia e Ansiedade Dentária. O processo foi desenvolvido em uma Clínica Odontológica particular, na cidade de Sete Lagoas-MG e organizado nas seguintes etapas: I - levantamento de necessidades junto aos dentistas; II – pesquisa bibliográfica e elaboração de um treinamento; III – realização do treinamento. Participaram da primeira e terceira etapas quatro dentistas com as seguintes especialidades: Clínica Geral, Endodontia, Estética do Sorriso, Implantodontia, Odontopediatria, Ortodontia e Periodontia. As discussões estabelecidas indicaram a necessidade de extensão do treinamento às auxiliares de consultório dentário – ACDs e às secretárias da clínica, além de preocupações com aspectos éticos na transição psicólogo-dentista e na divulgação do tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: terapia comportamental, fobia e ansiedade dentária, odontologia.

TÍTULO: Raciocínio, resolução de problemas e aprendizagem: comportamento e heurística de comparação paralela e de busca serial.

AUTORES: Jeff Emmanuel Costa Firmino (UFES); Andressa Dyna Neves Rebello (UFES); Vitor Sandrini Assis (UFES).

RESUMO: Originalmente, o termo funcional *racio-cínio* estaria vinculado a seu radical (proveniente do latim, *ratio*, razão), o que determinaria como característica fundamental o uso de uma lógica possível, enquanto padrão racional. Não obstante a integração constitutiva e funcional com os mais diversos processos cognitivos, comportamentos de aquisição e execução de heurísticas aplicadas a uma reação organizada ao ambiente seriam determinados tanto pelo histórico de aprendizado quanto pela interseção entre *pattern matchings* e *serial matchings*. O

estudo realizado após o teste de eficácia do instrumento e do questionário, foi aplicado a 30 sujeitos experimentais distribuídos em 3 grupos categóricos; nas áreas de ciências humanas, humanas-exatas e exatas, onde foram analisados processos de prioridade serial e paralela, de integração, assim como de lateralidade e simetria, possibilitando a análise de propriedades comportamentais direcionadas à aprendizagem, como as de supra-extensão e infra-extensão.

PALAVRAS-CHAVE: Raciocínio, processos cognitivos, comportamento.

TÍTULO: Análise do comportamento aplicada à atividade física na natureza.

AUTORES: Odila Carolina Gomes.

RESUMO: A prática de atividade física em espaços abertos tem conquistado cada vez mais adeptos no Brasil. Seja em práticas competitivas características do esporte de rendimento como nas corridas de aventura, seja em atividades de participação, tempo livre ou recreação o número de praticantes cresce vertiginosamente, fato este que sustenta a relevância da realização de pesquisas e trabalhos aplicados. Uma revisão da literatura específica oferece número razoável de pesquisas realizadas com o esporte de alto rendimento, porém ainda percebe-se uma enorme carência de trabalhos produzidos com o foco em atividade física de forma geral. A presente palestra visa divulgar a atividade física na natureza, diferenciando-a do esporte competitivo, ao mesmo tempo em que oferece a oportunidade para o diálogo com a análise do comportamento. Pretende-se interpretar a prática de professores de educação física, na especificidade mencionada, a partir de conceitos da análise do comportamento.

MESAS REDONDAS

TÍTULO: Análise do comportamento nas organizações – cultura e estratégia. 1- Um Modelo Multidisciplinar de Análise da Cultura Organizacional.

AUTORES: Ms. Renata Guimarães Horta (Cepead/UFMG); Prof. Dr. Antônio Luiz Marques (Cepead/UFMG); Prof. Dr. Alexandre de Pádua Carrieri (Cepead/UFMG).

RESUMO: A Análise do Comportamento carece de estudos práticos de análise da Cultura Organizacional. Por outro lado, a Administração já vem estudando esse tema há algumas décadas e possui uma grande diversidade de modelos de análise e estudos de caso. O presente trabalho busca na Administração algumas diretrizes para construção de um modelo de Análise da Cultura Organizacional por meio da Análise Funcional. Partindo do modelo proposto por Edgar Schein, este trabalho buscou ampliá-lo, utilizando-se da Análise Funcional do Comportamento. O modelo construído analisa artefatos enquanto práticas organizacionais e propõe a identificação de seus antecedentes e conseqüentes de maneira a possibilitar a análise funcional das práticas organizacionais. Valores e pressupostos foram compreendidos como regras comportamentais que influenciam as práticas culturais. O novo modelo possibilitou a incorporação de variáveis ambientais pela Administração, assim como possibilitou à Análise do Comportamento um método de coleta de dados adaptado ao contexto organizacional e também a seleção das práticas que devem ser focadas ao estudar a Cultura Organizacional.

TÍTULO: Análise do comportamento nas organizações – cultura e estratégia. 2- A Análise Funcional do Comportamento como Auxílio à Tomada de Decisão Estratégica.

AUTORES: Werner Dalla (Cepead/UFMG); Ms. Renata Guimarães Horta (Cepead/UFMG).

RESUMO: A maneira estanque das abordagens de temas correlatos existentes na literatura sobre estratégia e psicologia, tais como o processo de tomada de decisão estratégica e algumas questões da análise do comportamento – respectivamente –, tem sido um dos fatores limitadores para o seu desenvolvimento. Com o intuito de ser mais uma tentativa de sobrepujar tal barreira e poder proporcionar maior robustez à tomada de decisão de uma organização, foi realizado o presente estudo de caso. Este analisou, qualitativamente, as práticas de comportamento de duas importantes categorias de agentes de uma organização, utilizando a Análise Funcional do Comportamento, descrevendo a interação entre eles. A descrição decorrente desse tipo de análise foi apresentada aos gestores da organização que reconheceram nela uma importante fonte de informação para tomar decisões quanto ao direcionamento a ser dado no futuro da organização.

TÍTULO: Análise funcional na clínica comportamental: estudo de caso de intervenção comportamental em paciente com queixa de depressão e dificuldades conjugais.

AUTORES: Prof. Ms. João Carlos Muniz Martinelli (Univale); Maria das Graças da Silva (Univale); Profa. Maria Auxiliadora Coelho Lopes Damázio (Univale).

RESUMO: A análise funcional, uma estratégia de intervenção utilizada neste trabalho, muito freqüente nas terapias comportamentais, é também um procedimento de avaliação que produz estímulos para o clínico responder diferencialmente no processo terapêutico. Este trabalho refere-se ao atendimento de C., 43a, feminino, do lar, dois filhos, casada, que buscou o SPA/UNIVALE com queixa de insatisfação geral com a vida e dificuldades conjugais, encaminhada com diagnóstico de depressão. Com história de contingências de restrição à interação social. Relata a manutenção dessas contingências, no casamento, relacionada a regras religiosas. O objetivo do trabalho constituiu-se em levantar

queixa inicial, aspectos comportamentais e variáveis relacionadas ao relato de depressão e problemas conjugais. Para a descrição dos dados procedeu-se a identificação e análise de variáveis da história de vida passada/atual e avaliação comportamental funcional. A cliente obteve alta da terapia após 20 sessões terapêuticas, e 2 sessões de follow-up. Destacam-se mudanças comportamentais como: emissão de novos tactos (sentimentos); descrição de si mesma; discriminação dos próprios comportamentos e fontes de controle, engajamento profissional, emissão de comportamentos assertivos e de reforçamento positivo nas interações e melhora na relação familiar e conjugal.

TÍTULO: Reabilitação auditiva: relato de uma experiência integradora.

AUTORES: Profa. Ms. Adriana Martins Gomes (Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix; CEMEAR); Álvaro Ricardo Malta Junior (CEMEAR); Isabella Janot Pacheco Carneiro (CEMEAR; UFMG); Livia Lucas de Rezende (CEMEAR); Profa. Maria Aparecida Oliveira de Souza (CEMEAR; UFMG); Wallesca de Resende Modena Barcelo Góis (CEMEAR); Prof. Ms. André Luiz Freitas Dias (LabAC-FAFICH/UFMG); Prof. Dr. Vitor Geraldi Haase (LND-FAFICH/UFMG).

RESUMO: O Centro Mineiro de Reabilitação Auditiva - CEMEAR, fundado em janeiro de 2006, é uma associação sem fins lucrativos que tem como objetivo atender crianças carentes que possuam deficiência auditiva. Atualmente a clínica trabalha a Habilitação/Reabilitação de aproximadamente 50 crianças e adolescentes e conta com profissionais da área de Psicologia e Fonoaudiologia. A equipe de profissionais vem direcionando seus esforços no sentido de integrar as atividades. O trabalho interdisciplinar funcionando de maneira efetiva possibilita o

estabelecimento de uma linguagem comum e proporciona a síntese de conhecimentos científicos. A troca profunda envolve a integração de instrumentos, métodos e esquemas conceituais. A adoção de um trabalho integrado enriquece o suporte teórico e prático para o atendimento de pacientes, favorece a construção de avaliações consistentes e facilita o processo de tomada de decisões com relação ao planejamento de modelos de intervenção adotados pelos profissionais.

TÍTULO: Dificuldades de mensuração no contexto clínico: um relato de caso.

AUTORES: Ellen P. T. de Albuquerque (UFSJ); Thaíza Rodrigues (UFSJ); Prof. Ms. Roosevelt R. Starling (UFSJ; USP).

RESUMO: A utilização de medidas no contexto clínico é a única maneira de validar empiricamente a eficácia de uma intervenção. Com propósitos didáticos, este trabalho apresenta algumas dificuldades encontradas por acadêmicos do estágio “Intervenção Clínica Analítico-comportamental” do curso de psicologia da UFSJ em aplicar critérios científicos mais rigorosos. São consideradas as variáveis custo da resposta, controle das variáveis intervenientes, fidedignidade da medida e especificidades do comportamento verbal neste contexto.

TÍTULO: (Re) Considerando variáveis filogenéticas: um diálogo entre análise do comportamento e a biologia.

AUTORES: André Amaral Bravin (UnB). Fabio Henrique Baia (UnB).

RESUMO: O comportamento é compreendido como o processo de interação do organismo com variáveis filogenéticas, ontogenéticas e culturais. Debates acerca do papel das variáveis biológicas em análise do comportamento são recorrentes e, freqüentemente, aponta-se que o estudo dessas variáveis não faz parte do escopo da análise do comportamento. Esse trabalho visa elucidar que a Análise do

Comportamento evita reducionismos teóricos, no entanto, não ignora que variáveis biológicas façam parte da cadeia de relações causais que determinam o comportamento. Argumenta-se que, timidamente, behavioristas têm investido no estudo de algumas dessas variáveis. Os resultados desses estudos são favoráveis à premissa de que um esforço em conjunto entre a análise do comportamento e as neurociências comportamentais pode prover um desenvolvimento teórico, conceitual e metodológico para ambas as disciplinas.

TÍTULO: A linguagem como objeto de pesquisa na teoria da análise do comportamento. 1- A observação de um processo de terapia breve por contingência de reforçamento: uma análise funcional do comportamento verbal na clínica.

AUTORES: Priscila Carlos Aranha (UFMG); Karen Kotchergenkenko-Batista (UFMG); Carolyne Reis Barros (UFMG); Patrícia Martins (UFMG); Prof. Ms.Sônia dos Santos Castanheira (UFMG).

RESUMO: O trabalho presente é uma investigação sobre o controle de estímulos que atua sobre o comportamento verbal em um processo de terapia comportamental breve (16 sessões). Pretende-se, então, avaliar que tipo de controle de estímulos é responsável pelas mudanças provocadas nos comportamentos tanto do cliente quanto do terapeuta. Embasando-se na metodologia do sujeito único (Meyer, 2003), a amostra será composta de dois sujeitos-clientes, escolhidos aleatoriamente no SPA da UFMG; e dois sujeitos-terapeutas voluntários. Esses sujeitos serão tratados dois-a-dois, em diferentes fases. No projeto piloto (Castanheira, 2003), foram gravadas e transcritas não-literalmente tanto as falas do terapeuta quanto as do cliente. Na segunda fase, também são transcritas, contudo divididas em episódios (relato do falante) e em períodos (um sub-ítem do episódio de fala), para que daí surjam os elementos que

constituirão as unidades de análise funcional, i.e., a tríplice contingência (Skinner,1953).

TÍTULO: A linguagem como objeto de pesquisa na teoria da análise do comportamento. 2- Algumas reflexões sobre a análise da organização das informações na construção da linguagem.

AUTORES: Priscila Carlos Aranha (UFMG); Karen Kotchergenko-Batista (UFMG); Carolyne Reis Barros (UFMG); Patrícia Martins (UFMG); Prof. Ms.Sônia dos Santos Castanheira (UFMG).

RESUMO: O estudo revela uma importante contribuição da análise da organização da organização da informação e o estudo da complexidade *per se* dos sistemas - indivíduo, grupo social, etc.(Maturana, 1978). Segundo Skinner(1957) o comportamento verbal é um comportamento social, i.e., sua aprendizagem só ocorre através de um mediador entre o sujeito e seu ambiente. Para pensar o conceito “ambiente” no behaviorismo radical, é inconcebível uma concepção dualista no contexto de análise. Skinner (1953) afirma que o homem necessariamente, transformando seu meio, transforma a si mesmo. Um dos principais instrumentos do homem para a modificação de seu meio, contudo, é a comunicação. O comportamento é então, selecionado pelas conseqüências (1) cultural, (2) filo e (3) ontogeneticamente. Os sistemas de linguagem constituem um importante papel histórico na manutenção de culturas. No entanto, parece que na literatura da Análise do Comportamento, a discussão sobre o estudo da ontologia vem sendo negligenciada.

TÍTULO: O comportamento de brincar como um instrumento de intervenção analítico-comportamental no contexto clínico e hospitalar.

AUTORES: Gabriela Macedo Rodrigues da Cunha (UFMG); Letícia Siqueira Lemos (LAPED-FAE/UFMG); Rodrigo Lopes Miranda (LAPED-FAE/UFMG); Prof. Dr. Sérgio Dias Cirino (LAPED-FAE/UFMG); Prof. Dr. Alysson Massote Carvalho (Instituto Presbiteriano Gammon).

RESUMO: O Brincar pode ser entendido como um comportamento mantido basicamente por contingências de reforço positivo e pouco contato com conseqüências aversivas. Ele propicia a aprendizagem de outras respostas e, também, a diversão, facilitadora do aprender. Considerando o ensino, presente em vários ambientes, enquanto o arranjo de contingências de reforçamento que facilitam a aprendizagem, torna-se importante estabelecer condições nas quais os impactos das conseqüências de certas respostas, consideradas contraproducentes, sejam minimizados. Nesta perspectiva, é pertinente considerar os ambientes clínico e hospitalar. A clínica por auxiliar o cliente que sofre e pouco se conhece e o atendimento hospitalar por primar pela minimização dos impactos gerados sobre o desenvolvimento humano durante e depois da enfermidade. Então, visando à manutenção e melhoria da qualidade de vida dos sujeitos inseridos nesses contextos, propõe-se o arranjo de aspectos contingentes ao brincar.

TÍTULO: Análise do comportamento e práticas culturais: intervenção e pesquisa. 1- Habilidades Sociais e Análise Cultural: O Treinamento como alternativa a situações aversivas para além do controle do terapeuta.

AUTORES: Leandro Gama Moraes (UFES); Tullio Cezar de Aguiar Brotto (UFES); Jeff Emanuel Firmino (UFES); Tiago Carlos Zortea (UFES); Diego Fernandes Souza (UFES); Ana Beatriz Carnielli Howat Rodrigues (UFES); Elizeu batista Borloti (UFES).

RESUMO: Estudos analítico-comportamentais sobre processos no terceiro nível de análise – o nível cultural – têm indicado a importância de se considerar os sistemas sociais mais amplos onde se insere o comportamento individual. No âmbito psicoterapêutico, processos pertinentes a esse nível frequentemente estão envolvidos na origem e manutenção do quadro clínico da pessoa atendida. Dessa maneira, estratégias unidimensionais podem não ser efetivas, dados os múltiplos fatores envolvidos. Este trabalho tem por objetivo apresentar o Treinamento de Habilidade Sociais como ferramenta eficaz de enfrentamento de contextos aversivos. Participaram do estudo mulheres funcionárias de um hospital público da Grande Vitória, submetidas à terapia cognitivo-comportamental em grupo. Como fontes de dados foram utilizados os escores das participantes, e relatos de transcrições de sessões. Episódios posteriores ao THS apontam para um melhor das relações existentes em seu contexto.

TÍTULO: Análise do comportamento e práticas culturais: intervenção e pesquisa. 2- Agroturismo e Análise do Comportamento: Uma proposta de Análise de Práticas culturais em cidades do Espírito Santo.

AUTORES: Leandro Gama Moraes (UFES); Jeff Emanuel Firmino (UFES); Tiago Carlos Zortea (UFES); Anna Beatriz Howat Rodrigues (UFES); Karina Andrade Fonseca (UFES); Paula Barcellos Bullerjhan (PUC – SP).

RESUMO: O caráter cultural das relações humanas figura-se como um aspecto a ser investigado pelas ciências do comportamento. A análise e planejamento de práticas culturais são ressaltados como um objetivo final do behaviorismo radical, e, entretanto, poucos estudos analítico-comportamentais de sociedades históricas ou contemporâneas têm aparecido se comparados à investigações no plano ontogenético. Não obstante, analistas reconhecem a necessidade de dar início a esforços sistemáticos de análise comportamental de sociedades e práticas

culturais. Nessa empreitada o conceito de metacontingência se mostra relevante à organização dos fenômenos investigados. Com base nessa estrutura conceitual, este estudo tem por objetivo identificar e analisar funcionalmente as práticas culturais envolvidas no Agroturismo a partir da investigação das contingências comportamentais entrelaçadas, dos produtos agregados emergentes, e do contexto em que se inserem.

TÍTULO: Transformações sociais: intervenção e planejamento.

AUTORES: Profa. Dra. Adélia Maria Santos Teixeira (UFMG); Profa. Ms. Maria Luísa Nogueira Magalhães (UFMG).

RESUMO: A proposta de intervir em ambientes sociais não é nova e, desde a década de 70, aparece como disciplina na grade curricular do curso de Psicologia da UFMG. A proposição de planejar o ambiente humano sempre enfrentou mais resistência neste meio acadêmico. Apenas, no fim da década de 90 e nos primeiros anos deste novo século, começou a instituir-se como demanda na formação do psicólogo. Uma grande dificuldade sempre acompanhou a trajetória da prática de intervenções: a falta de definição de um instrumental apropriado para garantir sua efetividade. O mesmo se mostra necessário em relação à pretensão de planejamento físico, social e cultural do ambiente humano. Nesta mesa redonda, pretende-se discutir a necessidade e as possibilidades atuais na realização dessas práticas.

TÍTULO: Vida conjugal: algumas considerações teóricas e apresentação de um modelo de terapia comportamental. 1- Os conceitos de comportamento governado por regras e modelado pelas contingências no filme “Separados pelo Casamento”.

AUTORES: Prof. Ms. Ghoerber Morales (Unicentro Newton Paiva); Ms. Vívian Marchezini Cunha (Centro Psicoterápico).

RESUMO: A temática da vida conjugal é abordada no presente trabalho como cenário possível para a discussão dos conceitos *comportamento governado por regras e comportamento modelado pelas contingências*. Tais conceitos serão brevemente apresentados e ilustrados com cenas do filme “Separados pelo Casamento”. As principais implicações positivas e negativas da emissão de cada tipo de comportamento (governado por regras e modelado pelas contingências) serão discutidas, levando-se em consideração a possibilidade de se obter uma vida conjugal mais harmoniosa.

TÍTULO: Vida conjugal: algumas considerações teóricas e apresentação de um modelo de terapia comportamental. 2- Terapia Comportamental de Casais.

AUTORES: Luciana Leão Moreira (ITCR); Patrícia Genelhu de Abreu Guilherme (PUC-MG).

RESUMO: A proposta consiste em uma apresentação de um modelo de terapia comportamental de casal em que são realizadas sessões com o casal e sessões individuais em que cada terapeuta atende um dos membros do par. Na situação terapêutica configurada pelas quatro pessoas são enfatizadas as mudanças comportamentais, sendo necessário levantar alternativas, ensinar estratégias para solucionar problemas prevendo conseqüências a curto, médio e longo prazo. Já as sessões individuais cada membro do par identifica em sua história de vida aspectos importantes que determinam padrões comportamentais funcionais e/ou disfuncionais. Identificadas as contingências controladoras, os procedimentos terapêuticos buscam o aumento das interações positivas e diminuição das interações negativas entre o casal. Treino de assertividade e sugestão de tarefas realizadas no ambiente natural são alguns exemplos destes procedimentos. Um caso clínico em que o casal apresenta déficits na comunicação ilustrará a apresentação.

TÍTULO: Estudos de caso clínico; 1- Análise das contingências instaladoras e mantenedoras do comportamento de arrancar cabelos compulsivamente: um estudo de caso de tricotilomania.

AUTORES: Bruna Matos C.P. Cançado (FUMEC); Andréia C. S. Marianno.

RESUMO: O trabalho consiste na apresentação de caso clínico de uma dona de casa de 43 anos faz psicoterapia há 11 meses na Clínica Escola da Universidade FUMEC. Aos nove anos passou a ter o comportamento classificado como tricolomania. Ela experimentou passou por várias psicoterapias anteriormente, contudo, nenhum deles apresentou resultado satisfatório. Foi encaminhada para a clínica por um psiquiatra do Hospital das Clínicas, mas a princípio apresentava resistência, chegando a questionar a terapeuta. Pr tem um repertório comportamental pobre e uma vida marcada pela coerção e reforçamento negativo. Ao logo do tratamento foi possível identificar diferentes contingências atuantes na instalação e manutenção do comportamento de arrancar cabelos.

PAINÉIS

TÍTULO: Intervenção terapêutica para dependência química: prevenção e recaída.

AUTORES: Carolina Corrêa Vilaça UFMG, Mariana Cortezzi UFMG, Mônica Bessa-Oliveira Clínica/FAME.

RESUMO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define dependência química (DQ) em termos de suas características fisiológicas, psicológicas e comportamentais na interação do organismo vivo com uma substância psicoativa, ressaltando o aumento da importância desse consumo em detrimento de outras atividades que antes tinham maior valor. Durante o tratamento da DQ observa-se

a ocorrência do retorno (muitas vezes freqüente) ao consumo da droga, denominado de lapsos e recaídas. Portanto estratégias de prevenção de recaída (PR) têm sido propostas como foco importante de tratamento. O modelo de intervenção para DQ desenvolvido por Marlatt e Gordon (1993) com nome de PR, consiste em um programa de autocontrole centrado no desenvolvimento de estratégias cognitivas e comportamentais que reduzam a ocorrência de lapsos e evitem recaídas no uso da substância psicoativas visando à manutenção da abstinência. Um aspecto central desse modelo de intervenção é o detalhamento dos fatores ou situações que possam precipitar ou contribuir para os episódios de recaídas (Larimer, Palmer e Marlatt, 1999). A proposta de PR tem suas origens na terapia cognitivo-comportamental e na teoria do aprendizado social de Bandura e envolve conceitos como autocontrole, auto-eficácia e modelação, hábito hiperaprendido (Castro, 2004). O objetivo do presente trabalho é descrever a proposta apresentada por Marlatt e Gordon (1993) e iniciar uma discussão dessa proposta com os conceitos da Análise Experimental do Comportamento.

TÍTULO: Avaliação das Funções Executivas em Dependentes Químicos: implicações para o prognóstico e tratamento.

AUTORES: Mariana Cortezzi (UFMG); Carolina Vilaça (UFMG).

RESUMO: Um dos aspectos cognitivos mais importantes são as funções executivas, que possuem correlação anatômica com o córtex pré-frontal. Algumas funções se referem à seleção, verificação e controle da execução de uma ação. Neste estudo trataremos da dependência de cocaína/crack e álcool. Tem-se como objetivo identificar as possíveis alterações ocorridas nas funções executivas. Para isso, iremos recorrer a estudos anteriores com o FAB (Bateria de Avaliação Frontal) e a bibliografia dos últimos 10 anos. Alterações foram encontradas, como

no próprio comportamento de uso da substância, no qual o paciente tem sua crítica prejudicada e até mesmo atrofia cortical. Tal estudo se torna necessário tanto para fazer o prognóstico do paciente, quanto para traçar estratégias de reabilitação cognitiva e mesmo comportamental, com implantação de técnicas de prevenção de recaída mais efetivas.

TÍTULO: Perfil dos atropelamentos em Governador Valadares no ano de 2003, de acordo com os registros do 6º Batalhão da Polícia Militar.

AUTORES: João Carlos Muniz Martinelli (UNIVALE); Nathália de Britto Tavares (/UNIVALE); Paula Barcellos Bullherjhann (PUC SP);Marco Antonio Amaral Chequer (UNIVALE).

RESUMO: Este estudo tem como objetivo levantar o perfil dos atropelamentos ocorridos na cidade de Governador Valadares/MG, no ano de 2003. Analisou-se BOs do 6º BPM, observando variáveis relativas ao acidente, da vítima e do condutor. Observou-se 111 atropelamentos, sendo 24,3% em novembro/dezembro, destacando-se a quinta-feira(18,9%) e sábado/domingo(27,9%), locais:Centro (28,8%). Ruas(58,6%) e avenidas(37,8%). Os condutores sexo masculino(59,5%), idade de 19 a 35 anos(36%). Variou de 1 a 3 vítimas, idade de 6 a 18 anos e acima de 65 anos(10,8%), sexo masculino. Lesões leves prevaleceram(43,2%) e graves(15,3%). Veículos: moto(25,2%), carro(16,2%). Categoria CNH AB(18,9%), procedência MG(31,5%) e tempo de habilitação 1 a 5 anos(20,7%). Sentido do tráfego bairro-centro/centro-bairro(12,6%). Área comercial(20,7%). Velocidade na via 40Km(27,9%). Turno diurno(56,8%), e horário de 16 às 21 horas (59,6%). Condições do tempo bom(30,6%). Pavimentação asfalto(20,7%) e local plano(22,5%), e vias em boas condições(30,6%). Causa presumível foi falta de atenção(14,4%). Conclusão: Ausência de dados nos BOs. Destaca-se o centro como local de risco. Chama a

atenção os índices observados no final de semana(sab/dom), devido ao menor número de veículos em circulação.

PALAVRAS-CHAVE: atropelamento, comportamento, trânsito.

TÍTULO: Acidentes automobilísticos e aspectos comportamentais e ambientais relacionados, no período de 2004 a 2006, conforme registros do 6º Batalhão da Polícia Militar da cidade de Governador Valadares.

AUTORES: João Carlos Muniz Martelei (UNIVALE); Marco Antônio Amaral Chequer (UNIVALE); Dr. Vitor Geraldi Haase (UFMG); Paula Barcellos Bullerjhanh (PUC-SP); Nayla Oliveira Venturini (UNIVALE); Igor Eduardo Coutinho Madeira (UNIVALE).

RESUMO: Os estudos sobre acidentes automobilísticos vêm sendo produzidos no Brasil com o propósito de identificar o perfil dos acidentes e vitimização, para fins de acompanhamento ano a ano dos índices, com a finalidade de monitoramento e tomada de decisões sobre estratégias preventivas. O presente projeto tem como objetivo levantar o perfil dos acidentes automobilísticos e aspectos comportamentais relacionados, na cidade de Governador Valadares, no período de janeiro de 2004 a dezembro de 2006, de casos notificados nos registros do 6º Batalhão da Polícia Militar. Método: Contatará com a investigação dos casos registrados em Boletins de Ocorrência, a fim de obter uma medida longitudinal e retrospectiva da freqüência de acidentes, identificando a distribuição temporal dos casos notificados, variáveis comportamentais e ambientais relacionadas ao perfil do condutor e vítima, e a manutenção de variáveis que incorrem em risco de vitimização e fatalidade ao longo do tempo.

PALAVRAS-CHAVES: acidente de trânsito; comportamento; epidemiologia.

TÍTULO: Acidentes automobilísticos e aspectos comportamentais e ambientais relacionados, no período de janeiro a dezembro de 2007, na cidade de Governador Valadares/MG.

AUTORES: João Carlos Muniz Martinelli (UNIVALE); Marco Antônio Amaral Chequer (UNIVALE); Paula Barcellos Bullerjhan (PUC-SP); Nayla Oliveira Venturini (UNIVALE); Igor Eduardo Coutinho Madeira (IUNIVALE).

RESUMO: Estudos sobre acidentes automobilísticos vêm sendo produzidos no Brasil com o propósito de identificar o perfil dos acidentes e vitimização, para fins de acompanhamento ano a ano dos índices, com a finalidade de monitoramento das ocorrências e tomada de decisões sobre estratégias preventivas. O presente projeto tem como objetivo levantar o perfil dos acidentes automobilísticos e aspectos comportamentais e ambientais relacionados na cidade de Governador Valadares, no período de janeiro a dezembro de 2007. Método: Contará com a investigação dos casos registrados em Boletins de Ocorrência do 6º Batalhão da Polícia Militar, a fim de obter uma medida transversal e retrospectiva da frequência de acidentes. Identificar-se-á a distribuição temporal dos casos notificados, variáveis comportamentais e ambientais relacionadas, perfil do condutor e vítima, e vitimização e fatalidade no período.

PALAVRAS-CHAVES: acidente de trânsito; comportamento; epidemiologia.

TÍTULO: Permanência prolongada de filhos adultos na residência dos pais: quadro dos fatores determinantes.

AUTORES: Érica Regina Lopes de Assis (UNIVALE); Ms. Mário Gomes de Figueiredo – Orientador (UNIVALE).

RESUMO: A partir da necessidade da espécie humana de viver em grupo, o ambiente social passou a representar uma das instâncias mais importantes para o indivíduo. Tradicionalmente, a transição para a vida adulta corresponde ao

momento em que os filhos, simultaneamente abandonam o agregado familiar de origem e casam. Porém, atualmente, essa transição tende a prolongar-se gerando uma pluralidade de situações e trajetórias. Este trabalho teve por objetivo analisar aspectos do comportamento de indivíduos maiores de 25 anos, para identificar os fatores determinantes do comportamento de permanecer morando na residência dos pais. No estudo foi utilizado um roteiro de entrevista estruturada, em que participaram 30 indivíduos de ambos os sexos, com faixa etária superior a 25 anos, solteiros, que moram permanentemente na residência dos pais, apresentam renda financeira própria e que não são arrimo de família. Conforme os resultados obtidos, os motivos para os filhos adultos permanecerem morando na residência dos pais foram: não ter se casado, a falta de melhores condições financeiras, a mãe precisa de cuidados, segurança, conforto, a ajuda dos pais, os estudos ou simplesmente não ter interesse de morar sozinho.

TÍTULO: Análise Cultural e Prática Clínica: identificando e discutindo os limites e resultados da Terapia Comportamental em meio a contextos sociais aversivos.

AUTORES: Leandro Gama Moraes (UFES); Jeff Emanuel Firmino (UFES); Tullio Cezar de Aguiar Brotto (UFES); Tiago Carlos Zortea (UFES); Elizeu batista Borloti (UFES).

RESUMO: A manipulação de processos ontogenéticos sustentada pelo conceito de contingência, é onde em geral reside o foco da análise e intervenção clínica. Nesse nível o objeto de mudança são operantes específicos cujo entendimento, entretanto, pode exigir a análise de eventos ocorrendo em outros níveis, como processos no ambiente cultural. Este trabalho tem como objetivo de discutir a participação de processos pertinentes ao terceiro nível de seleção – os produtos culturais do tráfico de drogas – na manutenção dos contextos em que se desenvolvem os sintomas de ansiedade em mulheres assistidas em Terapia

Comportamental de grupo, além de discutir os limites e resultados dessa intervenção. Embora não tenha sido possível controlar diversos eventos relevantes ao desenvolvimento dos sintomas, medidas que proporcionassem uma redução do impacto das propriedades aversivas do ambiente foram tomadas, bem como o desenvolvimento de meios de interação mais eficientes em meio às situações de crise.

TÍTULO: Análise comportamental aplicada ao tratamento dos transtornos invasivos do desenvolvimento: um treino de imitação motora

AUTORES: Ellen P. T. de Albuquerque (UFSJ); Monique S. Paiva (UFSJ); Thaíza Rodrigues (UFSJ); Roosevelt R. Starling (UFSJ).

RESUMO: Os métodos terapêuticos comportamentais, derivados da Análise do Comportamento Aplicada, são considerados mundialmente como o tratamento de escolha para o Transtorno Autista, sendo o único que se ocupa em demonstrar empiricamente os resultados de suas intervenções. Este trabalho consiste em um treino de imitação motora - cruzar os braços, realizado em um portador de Transtorno Invasivo do Desenvolvimento (CID 10 F – 84.0) associado a um quadro de Retardo Mental Grave (CID 10 F-72). Este procedimento visa dotar os clientes das condições mínimas para uma vida o mais independente possível. Na primeira sessão de treinamento o residente necessitou de 50% de ajuda total para a execução correta do movimento. Ao final de 22 sessões o cliente apresentou 100% de acerto sem necessidade de ajuda no item em treinamento.

TÍTULO: Análise do Comportamento Aplicada a um treino de AVD escovação.

AUTORES: Ellen P. T. de Albuquerque (UFSJ); Monique S. Paiva (UFSJ); Thaíza Rodrigues (UFSJ); Prof. Ms. Roosevelt R. Starling – orientador (UFSJ).

RESUMO: Este trabalho é a aplicação de técnicas analítico-comportamentais em um treino de atividade da vida diária (AVD) escovação. Foi realizado na clínica Helianto-Aplicar, instituição que recebe residentes para tratamento tardio nos casos mais graves dos Transtornos Invasivos do Desenvolvimento e quadros assemelhados. O treinamento consiste no reforçamento diferencial de respostas adequadas e extinção operante de respostas inadequadas. Foi realizado em um residente de 11 anos de idade que apresenta características comumente relacionadas ao Transtorno Autista (CID 10 F: 84.0) associado a um quadro de Retardo Mental Grave (CID 10 F:72). Os dados indicam evolução significativa, sendo que no nível de base o desempenho do residente situava-se na faixa dos 64% atingindo 97% após 11 meses de intervenção.

TÍTULO: Ultrapassando novas fronteiras: Análise do Comportamento no *Orkut*.

AUTORES: Thatiane de Almeida Carvalhais (UNIVALE); João Carlos Muniz Martinelli (UNIVALE).

RESUMO: A produção de ambientes para divulgação e troca de informações em Análise do Comportamento vem ganhando força. O site de relacionamento Orkut é um software que reúne perfis de pessoas e comunidades para diversos fins. A pesquisa tem por objetivo analisar e categorizar comunidades e respectivas informações relacionadas à Análise do Comportamento na rede social Orkut. Foram selecionadas 34 comunidades. Aos 1º e 16º dias dos meses de abril a setembro de 2006, foram feitas coletas dos dados. Resultados parciais: as comunidades são nomeadas a partir de diversas fontes: 4 estão em “Referência a Skinner”, 14 em “Temas em Análise do Comportamento”, 4 em “Eventos em análise do comportamento”, 12 em “Instituições/grupos de pesquisa”. 31

comunidades são Públicas; 11 são de fórum Anônimo; 27 estão no idioma Português; 4 em Inglês e 3 não informados; 29 comunidades são do Brasil, 3 dos Estados Unidos, 1 da Noruega e 1 do Reino Unido.

TÍTULO: O estágio em psicologia comportamental como instrumento de seleção de habilidades clínicas.

AUTORES: Carolina Oliveira de Brito; Felipe de Carvalho Pimentel; Paula Teixeira Melchior; Thaís Tebaldi Carvalho; Fabrício de Souza (FAESA).

RESUMO: Falaremos aqui sobre um programa de estágio em clínica comportamental, onde os alunos atendem utilizando a Terapia por Contingências de Reforçamento. Este relato descreve uma experiência de supervisão e reflete sobre as variáveis relativas ao terapeuta-estagiário, ao supervisor e à supervisão. Os atendimentos são assistidos via salas comunicadas por espelho e os alunos têm como fundamentos para a atuação clínica: o Behaviorismo Radical e a Ciência do Comportamento. A descrição de uma prática tal como a desenvolvida aqui, permite levantar algumas questões referentes: (1) à construção de pontes entre a teoria e a sensibilidade à história e aos comportamentos do cliente, bem como (2) à troca de experiências pela observação direta como um método de seleção de comportamentos adequados, em detrimento de relação coercitiva. Portanto, o espaço de estágio concorre para a expressão de sentimentos e comportamentos, o que nos parece importante para o desenvolvimento de habilidades clínicas.

TÍTULO: O tratamento das manifestações de ansiedade sob o enfoque das divergências teórico-conceituais.

AUTORES: Alexandre Gomes Brito; Carolina Oliveira de Brito; Felipe de Carvalho Pimentel; Thaís Tebaldi Carvalho; Fabrício de Souza (FAESA).

RESUMO: Estudantes e profissionais da área da psicologia vêm apresentando equívocos ao tratarem as terapias comportamental e cognitiva como abordagens de grande proximidade conceitual. Este trabalho se propõe a verificar possíveis divergências conceituais e práticas destes modelos clínicos. Para averiguar essas bases conceituais, foram realizados: levantamento histórico do behaviorismo; compreensão dos conceitos fundamentais dos dois modelos; e análise do paradigma da ansiedade e suas respectivas formas de tratamento. Encontraram-se incongruências significativas sobre a forma de perceber e descrever o comportamento humano nos dois modelos. Apesar de algumas similaridades terminológicas encontradas entre as teorias, foi concluído que as diferenças teórico-conceituais das abordagens recaem de maneira marcante sobre diferentes práticas no manejo clínico das manifestações da ansiedade.

TÍTULO: A Anamnese Psicológica no contexto clínico de reabilitação auditiva em crianças: proposta de um modelo etiológico abrangente.

AUTORES: Lívia Lucas de Rezende; André Luís de Freitas Dias; Vitor Geraldi Haase; Claret Luís Dias Amarante; Walleska de Rezende M. B. Goes (Centro Mineiro de Reabilitação Auditiva – CEMEAR / UFMG).

RESUMO: Os distúrbios auditivos podem ter origem genética, pré-natais (ex: infecções do complexo “TORSCHA”), perinatais (ex: hipóxia, traumas no parto, hiperbilirrubinemia) e pós-natais (ex: meningite, diabetes, otites). No atendimento clínico das famílias de crianças com deficiência auditiva e mesmo das próprias crianças, uma anamnese que investigue a etiologia do diagnóstico é de grande importância uma vez que cada causa da surdez pode desencadear diferentes comportamentos percebidos na clínica (ex: culpa por parte da mãe, aceitação da condição da criança na família, nível de comunicação verbal e socialização da

criança). Para uma abrangente investigação, então, devem ser acrescentadas ao modelo padrão de anamnese psicológica questões como cor da criança ao nascer, existência de outros familiares com deficiência auditiva, uso ou não de fórceps no parto, ocorrência de infecções na mãe durante a gravidez, entre outras. A organização, na anamnese, de questões investigativas e que abranjam diversas possibilidades de etiologias, proporciona maior entendimento das contingências psicológicas envolvidas no processo terapêutico.

TÍTULO: Qualidade de vida da Terceira Idade

AUTORES: Samara Melo Moura; Paulo Henrique Martins Almeida; Vitor Geraldi Haasea (Laboratório de Neuropsicologia do Desenvolvimento da UFMG – LND/UFMG).

RESUMO: Qualidade de Vida (QV) é a combinação de bem-estar objetivo e subjetivo em múltiplos domínios da vida considerados importantes sócio-culturalmente. O objetivo é identificar as variáveis que mais influenciam a QV no envelhecimento. Foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura científica latino-americana, nos indexes Bireme e Pubmed. A análise dos artigos indica níveis satisfatórios de QV no envelhecimento, sendo menor para idosos com déficits cognitivos graves e dependentes. O domínio que mais influencia a QV na 3ª idade é o físico, seguido do ambiental e psicológico. Os maiores indicadores de bem-estar são: capacidade funcional, autonomia, continuidade de papéis sociais e ocupacionais, nível de atividade, saúde, competência social, produtividade, eficácia cognitiva, status social, nível sócio-econômico, gênero, coping focado no problema, a aceitação da velhice, satisfação com a vida, relações com familiares; participação social. Conclui-se que o entendimento da QV do idoso deve compreender diversos critérios multidimensionais de natureza biológica, psicológica e socioestrutural.

TÍTULO: Acompanhamento terapêutico: interações no ambiente natural.

AUTORES: Filipe Augusto Colombini e Luciana Coltri (AMBAN-HCFMUSP).

RESUMO: Apresenta-se o relato de um caso de Acompanhamento Terapêutico realizado por dois acompanhantes comportamentais. Destaca-se que o trabalho de acompanhamento terapêutico ainda é uma prática nova no campo da saúde mental. A demanda parte principalmente de psiquiatras que encaminham pessoas com psicopatologias graves. A cliente Y. teve o diagnóstico inicial de depressão maior, mas por conta de mudanças comportamentais, começou-se a pensar em transtorno bipolar. Tinha trombose e, quando iniciou o acompanhamento, tinha acabado de ter uma filha, situação que piorou seu quadro. O acompanhamento foi bem sucedido, pois permitiu que organizasse sua rotina, cuidasse de si, diminuísse a ansiedade e iniciasse o desmame, a fim de que pudesse tomar a medicação adequada. Contudo, para se alcançar essas vitórias alguns obstáculos foram encontrados: casa sempre cheia e as esquivas: cuidar da filha nos momentos de aversividade. Com isso, pretende-se a promoção de discussões a respeito dessa prática.

TÍTULO: Avaliação das funções linguísticas e viso-espaciais em crianças com paralisia cerebral e crianças normais: um estudo inicial.

AUTORES: Júlia Beatriz Lopes Silva (UFMG); Pedro Pinheiro Chagas (UFMG), Érica Alves Arantes (UFMG), Patrícia Martins de Freitas (UFRB) e Vitor Geraldi Haase (Laboratório de Neuropsicologia do Desenvolvimento da UFMG – LND/UFMG).

RESUMO: O estudo das funções linguísticas e viso-espaciais em crianças com lesões cerebrais é um dos focos de interesse da neuropsicologia cognitiva. O estudo investigou o desempenho cognitivo de crianças com paralisia cerebral

hemiplégica e diplégica. A amostra foi constituída de 89 crianças, sendo 58,4% com paralisia cerebral e 41,6% normais. Os casos clínicos foram recrutados na Associação Mineira de Reabilitação, e os controles em uma escola privada de Belo Horizonte. A idade média foi 6,36 anos, com intervalo de 4 a 12 anos sendo 56,2% do sexo masculino. As tarefas utilizadas avaliaram: inteligência, processamento lexical para a compreensão e produção da fala, construção espacial, percepção visual, representação mental. Os resultados demonstram que o grupo de crianças com paralisia cerebral apresentou um desempenho abaixo do grupo controle para todas as tarefas exceto nomeação de figuras, repetição de palavra e não-palavras e figuras hierarquizadas.

TÍTULO: Utilização clínica da iowa gambling task: aplicação em três pacientes.

AUTORES: Suiara Santos(UFMG), Érica Alves Arantes (UFMG), Pedro Pinheiro Chagas (UFMG), Patrícia Martins de Freitas (UFRB), Vitor Geraldi Haase (Laboratório de Neuropsicologia do Desenvolvimento da UFMG – LND/UFMG).

RESUMO: Impulsividade e dificuldades com a tomada de decisões são déficits freqüentes após lesões prefrontais. A Iowa Gambling Task (IGT) objetiva diagnosticar dificuldades com o controle de impulsos no processo de tomada de decisão. É dado para o examinando um crédito, que deve ser apostado através da escolha de cartas. Foram investigados três pacientes com idade de 18 a 26 anos. Dois pacientes apresentavam seqüelas de traumatismo crânio-encefálico (TCE), e o terceiro, quadro de diabetes tipo juvenil. Na paciente com seqüela de TCE, a IGT verificou comportamentos perseverativos. No outro paciente com seqüela de TCE foram replicados os achados clássicos de tomada de decisão e impulsividade. No paciente com diabetes juvenil, o desempenho na IGT também foi caracteristicamente afetado. A IGT é mais um procedimento experimental que um

teste neuropsicológico. Qualitativamente analisado, fornece informações valiosas sobre o processo de tomada de decisão e outros aspectos comportamentais.

TÍTULO: Transtorno não-verbal de aprendizagem: estudo de três casos clínicos.

AUTORES: Fernanda Gomes da Mata (UFMG), Pedro Pinheiro Chagas (UFMG), Érica Alves Arantes (UFMG), Patrícia Martins de Freitas (UFRB) e Vitor Geraldi Haase (Laboratório de Neuropsicologia do Desenvolvimento da UFMG – LND/UFMG).

RESUMO: O transtorno não-verbal de aprendizagem (TNVA) é caracterizado por um perfil de inteligência e memória auditiva e verbal normais. Os comprometimentos são na coordenação motora, processamento visoespacial e visoconstrutivo e nos processos inferenciais. Serão descritos três casos clínicos. Caso 1: V., sexo masculino, 10 anos, 2ª série. V. apresenta hemiplegia à esquerda. Seu comportamento é verborrágico, desafiador, com oscilações de humor, hiperatividade; e inteligência normal. Caso 2: L., sexo feminino, 10 anos, 3ª série. É portadora da síndrome de Costello com malformação de Arnold-Chiari tipo I. Sua inteligência é normal. Caso 3: N., sexo feminino, 14 anos, 5ª série. N. é portadora da síndrome de Joubert com malformação de Arnold-Chiari tipo I. Apresenta sexualidade precoce, impulsividade, agressividade, dificuldade na interpretação de textos e leve deficiência mental. Todas as crianças apresentaram comprometimentos das funções visoespaciais e visoconstrutivas.

TÍTULO: Transtorno não-verbal de aprendizagem: estudo de três casos clínicos.

AUTORES: Fernanda Gomes da Mata (UFMG), Pedro Pinheiro Chagas (UFMG), Érica Alves Arantes (UFMG), Patrícia Martins de Freitas (UFRB) e Vitor Geraldi Haase (Laboratório de Neuropsicologia do Desenvolvimento da UFMG – LND/UFMG).

RESUMO: O transtorno não-verbal de aprendizagem (TNVA) é caracterizado por um perfil de inteligência e memória auditiva e verbal normais. Os comprometimentos são na coordenação motora, processamento visoespacial e visoconstrutivo e nos processos inferenciais. Serão descritos três casos clínicos. Caso 1: V., sexo masculino, 10 anos, 2ª série. V. apresenta hemiplegia à esquerda. Seu comportamento é verborrágico, desafiador, com oscilações de humor, hiperatividade; e inteligência normal. Caso 2: L., sexo feminino, 10 anos, 3ª série. É portadora da síndrome de Costello com malformação de Arnold-Chiari tipo I. Sua inteligência é normal. Caso 3: N., sexo feminino, 14 anos, 5ª série. N. é portadora da síndrome de Joubert com malformação de Arnold-Chiari tipo I. Apresenta sexualidade precoce, impulsividade, agressividade, dificuldade na interpretação de textos e leve deficiência mental. Todas as crianças apresentaram comprometimentos das funções visoespaciais e visoconstrutivas.

TÍTULO: Estudo exploratório sobre o ensino dos processos comportamentais envolvidos no ler e no escrever para o professor.

AUTORES: Aretha Bispo de Castro; Ana Cláudia-Moreira Almeida-Verdu (UNESP-Campus Bauru).

RESUMO: O ler e o escrever podem ser descritos pelo modelo de equivalência. Ensinar este desempenho é função do professor. Buscou-se verificar os efeitos do conhecimento dos comportamentos de ler e escrever pelo professor sobre o desempenho dos alunos. Uma professora de primeira série participou de um programa instrucional por 10 semanas; Os temas das reuniões foram: aprender e ensinar; objetivos comportamentais; aquisição do ler e do escrever; análise do desempenho dos alunos; instrução sobre tarefas em sala. As reuniões consistiam em: apresentar o tema com textos; relacionar conceitos com cotidiano escolar através de instruções; descrever e realizar tarefas práticas com e sem auxílio;

acompanhar de ações em sala. Avaliaram-se dois alunos pré e pós-intervenção, em 18 tarefas de emparelhamento, nomeação e ditado. Quando a professora realizou tarefas em sala conforme as instruções dadas, observou-se um aumento nas relações condicionais que descrevem o ler e o escrever decorrentes desse ensino.

TÍTULO: A realidade é virtual: CyberRat.

AUTORES: Vieira, L. T.; Paraíso, L. F. C.; Aguiar, J. C. A.; Veloso, A. W; Eckerman, D. A.

RESUMO: CyberRat é um rato virtual, criado pelo Prof. Roger Ray e equipe, trazido ao Brasil pelo Prof. David Eckerman. É um software sofisticado e superior aos seus similares, feito em realidade virtual (RV) – uma tecnologia da informação em uso também na educação. Na medicina a RV tem sido usada em simulações de cirurgia. A psicologia deve responder às mudanças ambientais (tecnológicas). Existem posições filosóficas, antropológicas e educacionais conflituosas sobre a relação homem-virtualidade. A FASI-Santa Casa adotou o CyberRat após discussão virtual no COMPORT-*Yahoo* e literatura científica. É usado na disciplina Princípios básicos da análise do comportamento. Vantagens: alguns têm aversão ao organismo vivo e consideram seu uso inadequado, desnecessário e cruel; o rato virtual é de manejo simples se comparado aos ratos vivos; é livre de maus tratos, morte ou riscos à saúde; sem limite de uso, quantidade ou horário; oferece vários esquemas e análise estatística dos dados em gráficos. Pode-se rever as sessões, registrá-las e ter contato com o professor.

Palavras-chave: rato, comportamento, realidade, virtual, educação.

TÍTULO: A representatividade da Psicologia Comportamental entre os alunos do curso de Psicologia da UniPAC-Ubá-MG e suas implicações.

AUTORES: Prof. Alexandre J. Bernardo(UNIPAC- UBÁ), Amanda Fontoura Fernandes(UNIPAC – UBÁ), Elaine Cristina da Silva Cadedo(UNIPAC – UBÁ), Érika Aparecida Gomes Dias(UNIPAC – UBÁ), Patrícia Rodrigues Pereira(UNIPAC – UBÁ), Poliana Carneiro Pires(UNIPAC – UBÁ), Thamyres Elaine dos Santos Costa(UNIPAC – UBÁ).

RESUMO: Os cursos de psicologia, de uma forma geral, são segmentados por diversas abordagens teóricas com suas aplicações distintas entre si. Talvez isso se deva a grande natureza de atividades realizadas pelos psicólogos, ou ao enorme campo aberto, onde as intervenções psicológicas são cada vez mais importantes e reconhecidas enquanto tal, ou até mesmo pela falta de consenso entre os profissionais dessa área quanto aos seus objetos de estudo e áreas de atuação. Estes mesmos cursos possuem em sua grade curricular poucas disciplinas ligadas a psicologia comportamental. Encontra-se um privilegiamento de disciplinas mentalistas em detrimento de outras não-mentalistas. Sendo assim resolvemos estudar o que este direcionamento teórico, por parte das universidades, pode provocar no perfil do aluno, assim como quais abordagens teóricas se fazem mais presentes na preferência.

TÍTULO: O reforço positivo como prática na política de recursos humanos de consultores do SENAI em empresas do maior setor moveleiro de Minas gerais: um estudo de caso.

AUTORES: Alexandre J. Bernardo(UFJF), Luciane Rocha da Silva(UNIPAC/BARBACENA –MG), Natália Brick Ribeiro(UNIPAC- UBÁ), Priscila Lamarca Brito Zampier(UNIPAC- UBÁ), Prof. Wallasce Almeida(UNIPAC- UBÁ).

RESUMO: Este trabalho buscou investigar a existência do reforço positivo como política consolidada e intencional, dentro da prática de recursos humanos realizada por um consultor do SENAI em uma empresa da cidade de Ubá. A metodologia adotada foi a realização de duas entrevistas semi-estruturadas com o consultor do SENAI, que presta serviço há 3 anos na mesma empresa. Por se tratar de um estudo de caso, optamos por utilizar como amostra uma empresa de pequeno porte, fabricante de móveis, com média de 90 funcionários da cidade de Ubá-MG. Este estudo encontrou os seguintes resultados: inexistência do departamento de recursos humanos enquanto tal; em termos de políticas de recursos humanos, o reforço positivo é utilizado em algumas práticas como fornecimento de cestas básicas atreladas ao baixo/ausência de absenteísmo e desempenho no projeto “5S”, assim como ambiente de refeição e banheiros adequados como resultado de sua prática na empresa; e finalizando, encontramos algumas políticas que deveriam se embasar na teoria do reforçamento positivo, porém são aplicadas sem qualquer relação entre o estímulo e a consequência, como o oferecimento de descontos em farmácias e vales. O que pudemos perceber é que a consultoria embora se embase em princípios comportamentais não tem esta noção clara em sua prática e muito menos o faz de forma intencional, pois atribui à motivação intrínseca e extrínseca a responsabilidade pelo sucesso de seus procedimentos.

TÍTULO: Qualidade de vida em idosos asilados abandonados pela família.

AUTORES: Wanessa Cristina Rocha (PUC-Minas), Prof^a. Dr^a. Maria José Moraes Antunes (PUC-Minas).

RESUMO: Este é um estudo social, exploratório e descritivo baseado na resolução 196/96 do (CNS) que teve por objetivos analisar as consequências do abandono

familiar de idosos asilados em uma instituição filantrópica, e os possíveis agravos psíquicos oriundos deste abandono sob a ótica do Cuidado de Enfermagem. Os idosos foram selecionados através da coleta de dados registrados nos prontuários da instituição e por indicação do local. As entrevistas ocorreram entre Janeiro e Fevereiro de 2007. A metodologia empregada foi História Oral, as frases temáticas identificadas foram agrupadas em seis categorias que foram analisadas com enfoque na psicogeriatría e teorias de Enfermagem. Como resultado pode-se confirmar que o abandono familiar traz sérios agravos à saúde psíquica e orgânica do idoso. A identificação do nível da qualidade de vida dos idosos asilados e seus fatores condicionantes são a base para se criar estratégias gerenciais e logísticas para a promoção permanente desta qualidade de vida.

TÍTULO: A importância do atendimento psicológico aos pacientes oncológicos e portadores de doença renal crônica do Hospital São Lucas do município de Montes Claros-MG/Brasil.

AUTORES: João Carlos de Andrade Aguiar (Pitágoras – FIP-MOC), Sabrina Flávio Pereira (Hospital São Lucas, Montes Claros –MG).

RESUMO: *Introdução:* O impacto hospitalar sobre os pacientes é intenso. Isto decorre também da existência de contingências aversivas no ambiente. Assim, o apoio psicológico, baseado no fornecimento de contingências reforçadoras positivas, assegura alívio aos mesmos. *Objetivos:* Adquirir, através do estágio, habilidades técnico-profissionais da área e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. *Metodologia:* Procederam atendimentos individuais no consultório hospitalar. Utilizou-se Fichas de anamnese com dados clínicos e técnica de relato verbal. O público-alvo foram os pacientes dos setores de Nefrologia e Oncologia. 100% dos pacientes encaminhados pelos médicos no

período de novembro de 2006 a março de 2007 foram atendidos. *Resultados:* Houve relatos de melhora das condições psicológicas dos pacientes; e maior habilidade em lidar com os tratamentos de quimio e radioterapia e diálise. *Conclusão:* Estes estágios beneficiam tanto os acadêmicos como os pacientes por eles atendidos.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia hospitalar; Assistência psicológica; Nefrologia; Oncologia.

TÍTULO: Psicologia e enfermagem na assistência aos portadores de colonostomia.

AUTORES: João Carlos Andrade Aguiar, Carlos Eduardo Prates Fonseca, Mirna Fróes dos S. Moura

RESUMO: *Introdução:* O estoma altera aspectos da vida do seu portador gerando problemas psicológicos como medo, insegurança, angústia e, ainda, físicos e sociais que podem causar impacto na qualidade de vida do paciente. *Objetivo:* Discutir a relevância da união entre Psicologia e Enfermagem na otimização da terapêutica junto aos pacientes portadores de colostomia. *Metodologia:* A pesquisa segue um delineamento do tipo bibliográfico com ênfase nos aspectos de qualidade de vida, reabilitação e estratégias de intervenção. Os autores buscaram e selecionaram artigos em bases de dados. Posteriormente, elaborou-se o artigo analítico contemplando as variáveis inicialmente visadas. *Resultados:* tratando do processo reabilitatório, a união dos conhecimentos destas áreas constitui-se em melhoria da qualidade da assistência prestada a estes pacientes. *Conclusão:* Tendo o paciente como centro da atenção interdisciplinar, a assistência dispensada pelo Enfermeiro é complementada pela atuação do Psicólogo.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de Vida; Colostomia; Psicologia; Enfermagem.

TÍTULO: Estratégias de Enfrentamento no Envelhecimento

AUTORES: Samara Melo Moura (LND- UFMG); Raquel Cristina Teixeira Freitas (LND- UFMG); Vitor Geraldi Haase (LND- UFMG).

RESUMO: Estratégias de enfrentamento são habilidades comportamentais e cognitivas utilizadas para lidar com demandas internas e externas quando avaliadas como excedendo recursos disponíveis. Objetiva-se identificar as estratégias mais associadas ao envelhecimento. Foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura científica latino-americana, nos *indexes* Bireme e Pubmed. Os artigos analisados indicam preferência pelo uso do enfrentamento focado no problema maior no envelhecimento que na adultez. Esta estratégia parece ser mais eficaz do que a focada na emoção, predizendo positivamente satisfação com a vida e afetos positivos. Esta estratégia é mais associada à comportamentos de redefinição de fins/concepções e prevenção/alívio de perdas e manutenção da autonomia, através, sobretudo de fé, trabalho e busca de ajuda. Conclui-se que a avaliação das situações e as estratégias de enfrentamento sofrem alterações ao longo do ciclo da vida, sendo modificadas por aspectos ambientais e maturacionais.